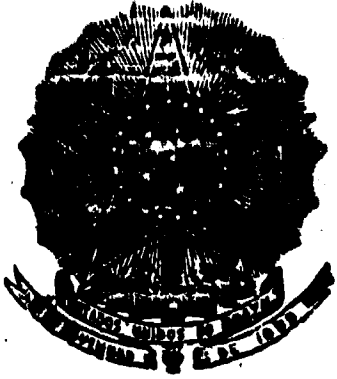
SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(HERCILIO PEDRO DA LUZ)

MENSAGEM ... 22 DE JULHO DE 1923.

MENSAGEM apresentada ao Congresso Representativo, em 22 de julho de 1923, pelo Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina

Senhores Deputados.

Em obediencia ao que preceitua o artigo 45 nº. II da Constituição do Estado, trago-vos uma synthese dos factos mais relevantes da administração publica occorridos entre a vossa ultima sessão e a que ora se inicia.

Distinguido, pela segunda vez, com a confiança do eleitorado catharinense para o cargo de chefe do Poder Executivo, recebi a 28 de setembro p. p. o governo das mãos do venerando chefe republicano coronel Raulino Julio Adolpho Horn, que o exercia na qualidade de Presidente desse Congresso.

A 15 de novembro, assumiu a presidencia da Republica o exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, que para aquelle alto posto fora eleito e reconhecido após uma agitada campanha politica. Felizmente para os nossos fóros de nação civilizada, S. Exa. recebeu o governo das mãos energicas do exmo. sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, sem que se verificasse a annunciada perturbação grave da ordem em todo o País.

Registraram-se apenas alguns factos isolados, oriundos da indisciplina que a paixão partidaria levara a alguns corpos do exercito, como o que se deu nesta Capital na noite de 15 de novembro, em que o Palacio do Governo e a Chefatura de Policia foram atacados com cerrada fusilaria e alguns tiros de canhão.

Com os reduzidos elementos de que, nesta cidade, dispunha então a Força Publica e com os civis que a elles se alliaram na defesa da autoridade constituida, pôde o Governo do Estado garantir a ordem, tendo o illustre Presidente da Republica, que acabava de ser empossado, determinado, por intermedio das altas autoridades militares, as energicas providencias que a situação demandava.

Em meio de patriotico enthusiasmo e com brilho desusado, vimos decorrer no anno proximo findo o primeiro centenario da independencia nacional.

Dentre as festas que, nesta Capital e em todos os pontos do Estado, se effectuaram para solennizar o fausto acontecimento, releva notar as commemorações escolares, que bem demonstraram que as nossas casas de ensino vão cumprindo a sua grave missão de propagadoras do sentimento civico.

Tendo participado das commemorações aqui realizadas e de outras effectuadas fóra de Santa Catharina, já concorrendo á Exposição Nacional, já fazendo-se representar nos congressos scientificos que, como padrões do nosso progresso intellectual durante um seculo de soberania, se reuniram no Rio de Janeiro, quis o Governo do Estado fazer uma commemoração muito sua e muito catharinense, perpetuando em aço e granito o enthusiasmo da geração que viu passar o primeiro centenario da nossa independencia politica, e, mais do que isso, perpetuando numa obra monumental e de real utilidade publica, o espirito de iniciativa e o valor moral e economico dos homens que, no governo ou fóra delle, trabalhavam em Santa Catharina no anno de 1922.

Esse marco do nosso préstimo será a PONTE INDEPENDENCIA, de que, em outra parte desta Mensagem, dou minuciosa noticia. Com ella corrigiremos as desvantagens que, para a nossa Capital, resultam de sua situação insular; unimos assim, como já publicamente uma vez me foi dado dizer, a cabeça ao corpo, resolvendo corajosamente o problema da permanencia da capital em Florianopolis, pois estavamos diante de um dilemma que não padecia delongas: ou ligar a ilha ao continente ou mudar a Capital. Mas Florianopolis, não só pelas suas excellencias naturaes, como tambem pela sua historia, bem merecia que não se lhe tirasse a primasia entre as cidades de Santa Catharina.

E' tambem de justiça recordar que ella, entre as varias municipalidades catharinenses, não esteve, até bem pouco, no numero daquellas com que os governos, tanto da União como do Estado, tinham sido generosos. Com ufania registramos o vigoroso progresso das nossas antigas colonias, mas devemos tambem assignalar que nunca lhes faltou a ajuda dos cofres publicos, emquanto a nossa Capital ia vivendo quasi por si só. Justo é, pois, que agora se estendam a ella favores analogos aos feitos a outras zonas, favores que, em ultima analyse, redundam em beneficio para todo o Estado.

A 1°. de março proximo findo, o Estado de Santa Catharina, acompanhando a dôr de todo o Brasil, pranteou a morte de Ruy Barbosa.

Nas manifestações do pesar nacional tomou parte directa o Governo do Estado, mandando, em suffragio da alma do illustre morto, celebrar solennes exequias.

Ruy Barbosa não era apenas uma alta personalidade de partido; era mais: era uma proeminente figura nacional, que pertencia a um partido, porque o seu patriotismo não lhe permittia ficar alheio, nem neutro, no meio das questões mais relevantes da vida nacional, ás quaes se prende a existencia dos partidos politicos.

Em todos os ramos de actividade em que lhe foi dado trabalhar, deixou impressos os signaes de talento genial cultivado por estudo methodico e pertinaz. As nossas mais avançadas conquistas juridicas tiveram o concurso de seu trabalho, e na vasta obra que deixou dispersa ha ainda farta sementeira de idéas entrevistas pela sua visão de illuminado, que as gerações futuras tornarão realidade.

A voz de Ruy Barbosa transpôs tambem as fronteiras do país e foi ouvida pelas grandes nações com surpresa, pois foi a revelação de que na America do Sul havia um grande povo que, não obstante ser mais forte que os seus vizinhos, era pregoeiro de um direito internacional mais humano, porque consagrava tambem o direito das nações fracas.

Ruy Barbosa passou assim a ser um nome acatado nas nações mais cultas, e a sua eleição para membro da Côrte Internacional de Justiça da Liga das Nações acabou de sagrar-lhe o alto merecimento.

Como mais um preito de homenagem do Governo do Estado, deixo aqui consignada a perda sem remedio de tão excelso patricio, expoente da nossa cultura e honra da raça latina.

Por motivo de saúde e aconselhado pelo meu medico assistente, solicitei do Conselho Municipal da Capital, em 2 de fevereiro, a devida permissão para

me retirar do Estado, nos termos do § unico do art. 37 da Constituição. No mesmo dia, em sessão extraordinaria, foi-me concedida a licença.

No dia seguinte passei a direcção dos negocios do Estado ao vice governador sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, que, com a sua conhecida firmeza e lealdade, a exerceu até 12 do mês proximo passado.

Em 14 de abril, segui para o Rio de Janeiro, fazendo escala por São Paulo, onde, a bem de interesses do nosso Estado, me demorei uma semana. Nessa adiantada cidade, cujo progresso tanto honra e enaltece a civilização brasileira, recebi do illustre Presidente do Estado, sr. dr. Washington Luís, além de outras captivantes attenções, a de fazer-me hospede do Estado, demonstração de affectuosa sympathia, a que com outras se associaram, penhorando-me profundamente, representantes da alta administração, do commercio, da industria e das letras.

Ao Rio de Janeiro cheguei a 23 do mesmo mês, sendo recebido pelos representantes dos srs. Presidente da Republica e Ministros de Estado, por personalidades politicas e de alto relevo social, não me penhorando menos o comparecimento de numerosos conterraneos que, longe do torrão natal, acompanham com vivo interesse os surtos do seu progresso, de todos recebendo a demonstração de que bem sabem avaliar o esforço que o meu governo em prol dos justos interesses do Estado tem despendido, amparando-me para tanto o apoio dos meus concidadãos.

Na visita protocollar que fiz ao sr. Presidente da Republica para lhe agradecer a honra de sua representação ao meu desembarque, exprimi a S. Exa.

os sentimentos de alta admiração pelo modo por que dirigiu a campanha em que foi o candidato do elemento conservador do País, bem como a solidariedade politica do nosso Estado, que lhe suffragou o nome no mais ardoroso prelio do quantos se têm aqui travado no actual regimen. E S. Exa. em resposta, com suprema satisfação minha, manifestou pela nossa terra toda a sympathia, em palavras de sinceridade, que bem reflectiam um dos brilhantes prismas da sua individualidade, tão digna de acatamento pelas excelsas qualidades que a exornam.

Em visitas posteriores, tive opportunidade de expôr a S. Exa. a situação politica e financeira do Estado, demonstrando-lhe a necessidade da execução de imprescindiveis melhoramentos, de modo que se possam desenvolver os elementos economicos que são a segurança da nossa constante prosperidade.

Nesse entretanto, recebi do Presidente de Minas Geraes, o illustre sr. dr. Raul Soares, o honroso convite para ir á bella capital daquelle Estado.

Em carro especial, posto á minha disposição pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, segui para Bello Horizonte, onde me aguardava a mais carinhosa acolhida por parte daquelle eminente republicano, dos seus dignos auxiliares e dos representantes de todas as classes sociaes.

Deu-me S. Exa. a honra de hospedar-me no palacio presidencial, cumulando-me, no seio de sua exma. Familia de gentillezas e attenções, que indelevelmente ficaram gravadas em meu coração.

O pouco que me demorei na formosa capital mineira foi bastante para bem ajuizar do seu constante progresso, que a constitue, como a de S. Paulo, uma cidade modelar, com serviços que bem alto recom-

mendam a direcção que lhes é impressa. Em ligeira excursão á Lagoa Santa, povoação a que indissoluvelmente está ligado o nome do sabio dinamarquês Dr. Lund, cujo tumulo. em companhia do illustre Presidente do Estado, de seus secretarios e amigos de minha comitiva, visitei, deparou-se-me opportunidade de apreciar uma bem construida estrada de rodagem e uma grande ponte de cimento armado sobre o rio das Velhas, uma e outra typos das demais que, no Estado de Minas, estão assignalando os notaveis melhoramentos executados pela actual administração.

De volta á capital da Republica, visitei, por convite especial do presidente da respectiva commissão organizadora, a Exposição Nacional commemorativa do 1.º centenario da nossa independencia politica, tendo a satisfação de apreciar os productos catharinenses enviados para esse notavel certamen, verificando quanto estão concorrendo para a justa apreciação em que ora é tido o nosso Estado, cujas industrias já são um forte elemento economico e assás concorrem para a nossa riqueza publica.

O modo altamente carinhoso por que fui recebido nesta cidade ao regressar, a associação de todos os municipios ás significativas demonstrações que aqui então me fez o povo desta Capital, sobre penhorar-me profundamente, dando-me a confortante convicção de que, no subido cargo a que os meus patricios me elevaram pela segunda vez, me tem sido dado corresponder á confiança em mim depositada, animam-me para novas iniciativas, encorajam-me para novos emprehendimentos, iniciativas e emprehendimentos que sejam, em periodos sempre de paz e de ordem, o paradigma de um governo que outra aspiração não tem senão a de ser util ao Estado,

para isso trabalhando sem temores nem vacillações, confiante na dedicação e no patriotismo dos seus conterraneos e nos grandes recursos de que dispõe a nossa terra, tão rica, tão forte, tão exuberante pelos dons naturaes com que a Providencia a favoreceu.

Cabe-me o doloroso dever de registrar o desapparecimento de prestantes concidadãos que, no desempenho do mandato de deputados a esse Congresso e por outros não menos relevantes serviços, se impuseram á consideração do Partido Republicano, de que foram prestimosos membros, e do Estado, a que nunca regatearam a valia do seu concurso. São elles Otto Boehm, Paulo Zimmermann e Mario de Souza Lobo, sobre cujos tumulos devemos inclinar-nos, em justa homenagem.

Poder Judiciario

Com satisfação consigno que perdura a mais completa harmonia entre o Poder Executivo e o Judiciario, signal da perfeita ordem juridica em que os dois poderes vão exercendo as suas funcções.

Continua no exercicio do alto cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho.

Em data de 11 de agosto, foi o desembargador José Arthur Boiteux, de accordo com a lei n. 1.355, de 21 de agosto de 1920, declarado em disponibilidade, em vista de ter aceito a nomeação para o cargo de Secretario do Interior e Justiça. Para a vaga assim aberta no Superior Tribunal foi, por merecimento, nomeado na mesma data o Procurador Geral do Estado dr. Heraclito Carneiro Ribeiro. Para este ultimo cargo foi nomeado o juiz de direito da primeira vara da comarca desta capital dr. Americo da Silveira Nunes.

Durante o anno passado realizou o Superior Tribunal 69 sessões ordinarias e 6 extraordinarias, nas quaes foram distribuidos 345 processos e julgados 271, conforme se vê do quadro abaixo:

Feitos	*Distribuidos*	*Julgados*
Habeas-Corpus	26	26
Recursos crimes	23	20
Appellações crimes	227	172
Appellações civeis	51	35
Embargos	10	11
Aggravos	8	6
Processo de responsabilidade	0	1
	345	271

Ministerio Publico

O cargo de Procurador Geral do Estado vem sendo exercido pelo dr. Americo da Silveira Nunes.

O movimento de promotores realizado após a ultima Mensagem foi o seguinte: a 29 de julho de 1922, foi removido da promotoria publica de Porto União para a de Chapecó o dr. Leoncio Ribas Marinho, e desta para aquella o dr. Oscar Leitão; a 12 de setembro foram removidos os promotores drs. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos e Luis Liberato Barroso, este da comarca de Cruzeiro para a de Tijucas e aquelle desta para aquella; a 26 de setembro, foi nomeado o dr. Pedro de Moura Ferro para o cargo de promotor publico da comarca de S. José; a 29 do mesmo mês, foram consideradas sem effeito as remoções feitas a 12, ficando o dr. Luis Liberato Barroso exonerado, a seu pedido, e continuando o dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos na comarca de Tijucas; a 7 de dezembro, foi nomeado o dr. Antonio José de Carvalho e

Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Cruzeiro; a 13 de dezembro, foi exonerado o dr. Leoncio Ribas Marinho do cargo de promotor publico da comarca de Chapecó, por não ter entrado em exercicio no devido tempo; a 19 de dezembro, foi, nos ter mos do artigo 302 da Organização Judiciaria, exone rado o dr. Manoel Ribeiro de Campos do cargo de promotor publico da comarca de Campos Novos, por não ter reassumido o exercicio após a terminação da licença que lhe fora concedida; a 28 de dezembro foi nomeado o dr. Albino de Sá Filho para o cargo de promotor publico da comarca de Curitybanos; a 2 de fevereiro do anno corrente, foi nomeado o dr. Edgard de Lima Pedreira para igual cargo na comarca de Cruzeiro, em substituição ao dr. José Antonio de Carvalho e Mello, cuja nomeação ficou sem effeito; na mesma data, foi nomeado o dr. Jorge Maisonette para o cargo de promotor publico da comarca de Chapecó; a 13 de março, foram removidos os promotores publicos drs. Heitor da Silveira Carneiro e Manoel da Nobrega, aquelle da comarca de Biguassú para a de Campos Novos e este desta comarca para aquella; a 23 de março, foi o dr. Heitor da Silveira Carneiro exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico.

Movimento de juizes

O movimento de juizes nas varias comarcas foi, depois da ultima Mensagem, o seguinte: a 3 de agosto de 1922, foi nomeado o dr. Zulmiro Soncini para o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 12 de agosto, foi nomeado o juiz de direito da 1ª vara da comarca da Capital dr. Americo da Silveira Nunes para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado; a 15 de agosto, foi nomeado o juiz de direito de 2ª entrancia da comarca de Blumenau, dr.

Amadeu Felippe da Luz, para exercer identico cargo na 1ª vara da comarca da Capital, de 3ª entrancia; a 17 de agosto, foi novamente nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca de Blumenau o dr. Amadeu Felippe da Luz, visto ter optado por essa comarca; a 18 de agosto, foi nomeado o juiz de direito de Brusque dr. Erico Ennes Torres para o cargo de juiz de direito da 1ª vara da Capital; a 23 de agosto, foi nomeado o dr. Abelardo Wenceslau da Luz para o cargo de juiz de direito da comarca de Brusque; a 18 de novembro, foi nomeado o dr. Urbano Müller Salles juiz de direito da comarca de Brusque; a 2 de outubro, foi nomeado o dr. Heitor Blum para juiz d direito da comarca de Cruzeiro, ficando, por acto d 5 de dezembro, sem effeito essa nomeação, por não ter o nomeado assumido o exercicio dentro do prazo legal; a 18 de novembro, foi removido o dr. Mario Vicente Vianna da comarca de Chapecó para a de Biguassú; a 31 de janeiro de 1923, foi removido o juiz de direito dr. Zulmiro Soncini da comarca de Curitybanos para a de Chapecó; a 6 de março, foi nomeado o dr. Alfredo Luz para o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 25 de junho, foi nomeado o 1º supplente do juiz de direito da comarca de Cruzeiro dr. Francisco de Almeida Cardoso para o cargo de juiz de direito da mesma comarca.

Codigo Judiciario

Não podendo o sr. dr. Alfredo Bernardes da Silva, devido a seus multiplos afazeres profissionaes, acceitar a incumbencia do governo do Estado de organizar o nosso Codigo Judiciario, offereceu-se o desembargador em disponibilidade Gil Costa para se encarregar desse trabalho, tendo apresentado um ante-projecto de Codigo Judiciario e do Processo Penal, Civil e Commercial para servir de base aos srs.

legisladores o ponto de partida para as discussões sobre esse assumpto.

Movimento Consular

Em 1922, após a ultima Mensagem, foi o seguinte o movimento consular: a 22 de agosto, foi reconhecido no caracter de consul da Polonia em Curityba, com jurisdicção neste Estado, o sr. Zbigniew Auguste Miszke; a 12 de dezembro, foi reconhecido no caracter de consul geral da Argentina em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado, o sr. Horacio Bossi Caseres; a 26 de dezembro, foi reconhecido definitivamente, no caracter de consul da Hungria em S Paulo, com jurisdicção neste Estado, o sr. Guilherme Fillinger, que, em data anterior, tinha sido reconhecido provisoriamente.

No corrente anno, a 7 de março, foi reconhecido no caracter de consul do Mexico em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado, o sr. Carlos Fontoura, que, em data anterior, tinha sido reconhecido no caracter de consul honorario; a 16 de abril, foi reconhecido provisoriamente no caracter de consul geral da Finlandia no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado, o sr. Charles Warrington Gilbert; a 23 de abril, foi reconhecido no caracter de vice-consul do Japão em São Paulo com jurisdicção neste Estado, o sr. Kakumei Kasuga; a 26 de abril, foi reconhecido no caracter de consul da Belgica em São Paulo, com jurisdicção neste Estado, o sr. Felix Jansen; a 21 de maio, foram reconhecidos os srs. Emerat (Lucien Gabriel) e Ernesto Sigel, este no caracter de Consul da Suissa em Curityba, por ter sido supprimido o consulado desse país em Joinville, e aquelle no caracter de consul da França, em São Paulo, ambos com jurisdicção neste Estado; a 26 de julho, foram reconhecidos os srs. Julio Cesar de Campos e Charles Warrington Gilbert no caracter de consules geraes, aquelle do

Chile, com residencia em São Paulo, e este ultimo da Finlandia, no Rio de Janeiro, ambos com jurisdicção neste Estado.

Eleições

A 12 de novembro do anno passado, realizaram-se em todo o Estado as eleições para preenchimento dos cargos de superintendente, conselheiros municipaes e juizes de paz para o quatriennio de 1923 a 1926. No corrente anno, realizaram-se as seguintes eleições: a 14 de janeiro, para as autoridades do novo municipio de Bom Retiro; a 11 de fevereiro, para preenchimento de tres vagas de conselheiros municipaes de Lages; a 25 do mesmo mês, para preenchimento de vagas de superintendente e de tres conselheiros municipaes que renunciaram seus cargos no municipio de Garopaba; a 1º. abril, para provimento dos lugares de juizes de paz do novo districto de Rio do Peixe, no municipio de Campos Novos; a 24 de junho, para preenchimento da vaga de superintendente de Blumenau; na mesma data, para cinco deputados a esse Congresso; e ainda na mesma data, para preenchimento de uma vaga de conselheiro no municipio desta capital e outro no da Laguna.

Secretarias de Estado

Em substituição ao desembargador em disponibilidade Gil Costa, que pediu exoneração do cargo de Secretario do Interior e Justiça, foi nomeado, a 11 de agosto de 1922, o desembargador José Arthur Boiteux, que se manteve nesse cargo até 26 de setembro. Exonerado, tambem a pedido, foi nomeado o juiz de direito da comarca de Brusque dr. Abelardo Wenceslau da Luz, que, tambem por propria solicitação, deixou a Secretaria a 28 do mesmo mês.

Na mesma data, foram nomeados os drs. Jüe Luis de Martins Collaço e Victor Konder respectiva-

mente Secretario do Interior e Justiça e Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Nesta ultima Secretaria vinha até ahi prestando os seus bons serviços ao Estado o major Gustavo Adolpho da Silveira, que deixou o cargo em virtude da aposentaria que solicitara e lhe fora deferida.

Consultor Juridico

Pelo decreto n. 1.643, de 31 de janeiro proximo findo, foi extincto o cargo de consultor juridico.

Congressos Scientificos

Para o representar nos congressos scientificos que, em commemoração do centenario da independencia nacional, no anno passado se reuniram no Rio de Janeiro, o Governo do Estado nomeou os seguintes srs.: desembargadores João da Silva Medeiros Filho e João Pedro da Silva e deputado Edmundo da Luz Pinto, para o Congresso Juridico; dr. Alvaro Lessa, para o Congresso de Engenharia e Ferroviarios; dr. Elyseu Guilherme da Silva Junior, para o Congresso Internacional de Parteiros; dr. Luis Antonio Ferreira Gualberto, para o 2º. Congresso de Americanistas; capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, para o Congresso Internacional de Historia da America; dr. Manoel Clemente do Rego Barros, para o Congresso de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal; bacharel Henrique da Silva Fontes, para o Congresso de Instrucção Secundaria e Superior.

Congresso dos Superintendentes

A fim de trocar idèas e tornar mais efficientes alguns dos serviços publicos, convoquei, para se reunirem nesta capital, os superintendentes de todos os municipios do Estado. O Congresso de Superintendentes, como passou a ser designada essa reunião, celebrou, além das sessões solennes de abertura e encerramento, que foram por mim presididas, mais quatro, sendo duas presididas pelo Secretario da Fazenda e consagra-

das ao estudo das questões de viação publica e tributação municipal, e duas presididas pelo Secretario do Interior e Justiça e destinadas á solução de problemas que se prendem á instrucção publica e hygiene e saneamento. Dentre as conclusões votadas avultam como mais importantes as seguintes:

Quanto á viação publica:

a) As superintendencias municipaes manterão permanentemente as turmas de conservação das estradas;

b) A despesa por kilometro-anno será de 125$000 inclusive boeiros de um metro e conservação das obras de arte;

c) Para as pontes e boeiros de mais de um metro até dez de vão livre, o auxilio do Estado se elevará a 50 por cento;

d) As pontes e pontilhões de mais de dez metros de vão livre serão construidos mediante convenio;

e) Os pagamentos serão feitos por trimestres vencidos, depois das verificações technicas;

f) As superintendencias cumprirão o regulamento geral das estradas de rodagem.

Quanto á instrucção publica:

a) O Estado manterá em cada municipio uma escola para cada grupo de mil habitantes;

b) Os municipios empregarão, no minimo, 5 % de sua renda em instrucção publica;

c) A partir de 1º de janeiro de 1924, ficará a cargo dos municipios, nas zonas ruraes, a casa e o mobiliario escolar;

d) Os municipios promoverão a organização de sociedades escolares que possam fazer jús aos favores que o Governo do Estado estabelecer para essas associações;

e) O Estado auxiliará os municipios na construcção de predios para escolas ruraes.

Quanto á hygiene e saneamento:

a) As municipalidades votarão leis auxiliando o serviço obrigatorio de fossas liquefactoras nas zonas urbanas, quer fornecendo material pelo custo, quer assumindo a construcção das fossas para cobrar o seu custo á vista ou em prestacões;

b) As municipalidades votarão leis tornando obrigatoria a construcção de fossas liquefactoras nas zonas ruraes, ou onde não fôr possivel a de fossas perdidas;

c) Será obrigatorio, igualmente, o desmatamento das habitações, dedicando a sua maxima attenção ao problema de abastecimento d'agua das cidades ou villas, não permittindo os poços ou cacimbas abertas e outros focos de mosquitos;

d) As municipalidades tornarão obrigatorio nas suas escolas o ensino de noções de hygiene e prophylaxia, principalmente as relativas ás endemias reinantes.

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

Continua esta instituição federal a prestar relevantes serviços á melhoria da situação sanitaria das nossas zonas ruraes. Segundo consta de informações prestadas pelo sr. dr. Arthur Ribeiro Guimarães, operoso chefe do Serviço neste Estado, nos postos installados na Trindade e no Ribeirão, no municipio desta Capital, nas cidades de S. José, Itajahy, Joinville e S. Francisco e na villa de Biguassú, matricularam-se até 31 de dezembro do anno findo 29.818 doentes, sendo 28.505 atacados de verminoses e 1.313 de paludismo. Foram praticados 40.426 exames de fezes e 29.068 primeiros exames, sendo destes 28.792 positivos e 276 negativos. Foram attendidas 24.321 consultas para outras doenças e

praticados 900 curativos diversos. Medicações contra verminoses foram ministradas 63.207, curativas contra impaludismo 27.653 e preventivas contra a mesma doença 12.276. As receitas aviadas foram em numero de 14.681. Foram feitos 13.939 visitas de policia sanitaria. Foram cadastradas 8.297 casas, nas quaes se recensearam 41.346 pessoas. Sobe a 194 o numero das fossas construidas, sendo 153 liquefactoras e 41 absorventes.

Foi o seguinte o serviço de pequena hydrographia e desmatamento: roçadas 1.882.498 m2. vallas abertas 13.642 ms., vallas reparadas 11.432 ms., vallas aterradas 320 ms., pantanos aterrados 5.026 m2. pantanos desseccados 5.994 m2. cursos d'agua regularizados 32.997 ms.

O serviço de lepra e doenças venereas, inaugurado nesta Capital a 20 de junho do anno passado, conta presentemente mais dois dispensarios installados nas cidades da Laguna e Porto União. Além disso a cidade de Mafra é servida pelo dispensario da vizinha cidade paranaense do Rio Negro. O movimento desse serviço foi até ao fim do anno passado o seguinte: pessoas matriculadas 1225, sendo 687 homens, 489 mulheres e 49 crianças. Foram praticadas 10.636 injecções, das quaes 7.141 de mercurio, 2.964 de neosalvarsan e 531 de outros medicamentos.

A 13 de dezembro do anno passado, entre o sr. dr. Director de Hygiene, representante do Governo do Estado, e o sr. dr. Arthur Ribeiro Guimarães, por parte do sr. dr. Director Geral do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, foi assignado o convenio constante das clausulas seguintes:

«1a. — A Directoria de Hygiene do Estado de

Santa Catharina adopta, para todos os effeitos, o regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica approvado pelo Decreto do Governo Federal nº. 15.003, de 15 de setembro de 1921, ficando o Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural encarregado : *a*) da prophylaxia geral das doenças transmissiveis; *b*) da prophylaxia especifica das endemias ruraes, das doenças de notificação compulsoria e doenças venereas; *c*) da hygiene das habitações; *d*) da fiscalização dos generos alimenticios e dos encarregados da sua manipulação e commercio, onde estiver agindo a Prophylaxia Rural, salvo na zona da Capital; *e*) do serviço de fiscalização do leite, na Capital e no resto do Estado onde estiver agindo a Prophylaxia Rural, passando o laboratorio do Estado ao Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, emquanto prevalecer o contracto. — A' Directoria de Hygiene incumbe: *a*) a fiscalização do exercicio da medicina, pharmacia, arte dentaria e obstetricia; *b*) o serviço de hygiene escolar e industrial e assistencia publica: *c*) a policia sanitaria na zona urbana da Capital.

2ª. — Na parte da prophylaxia geral das doenças transmissiveis que está a cargo do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, a Directoria de Hygiene receberá as notificações de todos os casos das referidas doenças que occorrerem dentro do perimetro urbano da Capital, e o Serviço de Prophylaxia Rural as notificações que occorrerem na zona suburbana e em todo o Estado, devendo o isolamento domiciliario do doente ou hospitalar de ambas as zonas e do Estado, sempre que for necessario, ser feito pelo Serviço de Prophylaxia Rural. que tomará as medidas exigidas pelo Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, para a prophylaxia especifica das

doenças referidas. — Na prophylaxia especifica das doenças de notificação compulsoria, das doenças venereas e do cancro, a Directoria de Hygiene do Estado receberá as notificações de todos os casos occorridos no perimetro urbano da Capital, exceptuando os de lepra e doenças venereas a cargo totalmente do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, devendo ser encaminhado ao Serviço de Prophylaxia Rural todos os casos que se derem em outras zonas da Capital e em todo o territorio do Estado, ficando o isolamento domiciliar ou nosocomial, quando necessario, a cargo do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, bem como as medidas de prophylaxia especifica constantes do Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica.

3a. — O presente convenio entrará em execução quinze dias depois da assignatura da ampliação do accordo entre o Governo do Estado e o Departamento Nacional de Saude Publica de 10 de setembro de 1921 e que deverá ser accrescido da importancia de cem contos annuaes, e a approvação do sr. dr. Director do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Saude publica

Na medida de seus recursos, tem o Governo do Estado attendido, como a uma das mais serias questões administrativas, a tudo o que se relaciona com a saúde publica. A sua acção se tem feito principalmente sentir na hygiene preventiva, mormente nesta Capital. Ampliada a distribuição de agua pela captação de novos mananciaes, têm desapparecido as molestias que eram vehiculadas por aguas provindas de vertentes mais ou menos conspurcadas. A febre ty-

phoide foi assim reduzida a proporções infimas, tomando a população um outro caracter de bem estar e saude. Tem-se mantido sempre em bom funccionamento a rede de esgotos, que, por outro lado, vae sendo augmentada. Instituiu-se a fiscalização do leite que, muito embora ainda não seja completa, pois deve começar pelo estabulo, pelas vaccas, pela ordenha e pelo pessoal distribuidor e seu vasilhame, vae, entretanto, dando os melhores resultados, estando a população satisfeita com a qualidade do leite que lhe é fornecido. Deve-se tambem mencionar o trabalho de canalização de aguas pluviaes, drenagem e enxugo de terrenos na zona servida pela avenida que, para hygiene e saneamento da cidade, o Governo do Estado mandou abrir ao longo do corrego chamado Fonte da Bulha, trabalho que se tem estendido a outras zonas urbanas.

As condições sanitarias do Estado têm sido lisongeiras, pois no ultimo anno nenhuma doença de caracter epidemico se generalisou em qualquer zona e gozámos de um bem estar relativo se examinarmos o estado sanitario de annos anteriores.

Em janeiro do anno corrente, appareceram no Pinheiral, no municipio de Tijucas, varios casos de febre typhoide. Para lá foram mandados pela Directoria de Hygiene dois guardas sanitarios, providos de abundante material, que procederam á vaccinação antityphica dos acommettidos da doença e das pessoas que com elles estavam em contacto. Contaram-se 60 casos, dos quaes 12 foram fataes, devendo-se esses obitos principalmente ao abuso de regimen e pouco cuidado na convalescença.

Houve em Joinville alguns casos de encephalite, sendo 3 fataes. A Directoria de Hygiene providen-

ciou para a debellação da doença, remettendo ao seu delegado naquella cidade soro anti-meningococcico. As mesmas providencias tomou para atacar a doença em Itajahy e Brusque. Nesta ultima cidade manifestaram se casos de febre para-typhica, para cuja extincção a mesma Directoria concorreu, fornecendo vaccinas e apparelhos de desinfecção.

Para evitar a propagação da encephalite em Itajahy e Brusque concorreram tambem muito efficazmente os auxilios do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Ordem publica

Não obstante o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, que pela sua vizinhança poderia repercutir em a nossa região de mais difficil policiamento e mais propicia pelo seu vasto sertão ás correrias de bandidos e *monges* – a zona do Oeste –, temos gozado de uma paz que permitte entregarem-se todas as populações laboriosas ás suas multiplas actividades. Os acontecimentos do Rio Grande, o numero não pequeno de emigrados daquelle Estado refugiados em territorio catharinense, o interesse que desperta essa lucta politica travada tão perto de nós, dão origem a boatos, alarmantes uns, tendenciosos outros, os quaes a prompta e energica acção das autoridades estaduaes tem reduzido logo a suas verdadeiras proporções, restabelecendo a calma e a confiança entre os nossos conterraneos e entre os que se abrigaram dentro de nossas fronteiras, sentindo-se garantidos pela nossa neutralidade nesse lamentavel conflicto de irmãos.

Havendo o Governo do Estado recebido denuncias de que o coronel Elisiario Paim, commandante de um corpo provisorio da força legal do Rio Grande do Sul, passara a nossa fronteira com sua gente armada e

acampara nos campos do Irâny, onde, dizia-se, fazia o centro do qual se irradiaria um movimento subversivo contra o Governo de Santa Catharina, foram immediatamente tomadas providencias a fim de assegurar-se a manutenção da ordem no oeste catharinense e no sentido de compellir o coronel Elisiario Paim a retirar-se do nosso territorio ou desarmar os seus homens. A 1.ª e 2.ª companhias isoladas da Força Publica foram reunidas para operarem sob o commando do major Manoel Pereira da Silva e direcção do cel. Manoel do Nascimento Lins, commandante da Força Publica, officiaes esses que seguiram logo para aquella região.

Assim que a força estadual se movimentou, o cel. Paim fez levantar seus acampamentos e tomou o rumo da fronteira rio-grandense. Sabendo que a volta desses homens ao seu Estado só se poderia fazer com segurança pelo passo do rio Pelotas : no municipio de Campos Novos, por estarem as demais passagens vigiadas pelos revolucionarios com effectivos superiores ao daquelles, determinei que a nossa tropa, sem enfraquecimento da sua vigilancia, se collocasse de modo que deixasse o cel. Paim manobrar livremente em demanda da fronteira e alcançá-la no passo do Pelotas, pois desde seus primeiros movimentos era bem clara essa sua intenção, por ser esse o unico ponto accessivel, conhecedor como estava das situações dos revoltosos na margem rio grandense. Como previamos, o cel. Paim e seus homens penetraram no Rio Grande sem incidentes, tendo-o nossas patrulhas acompanhado, sempre a distancia, até uma legua do passo, a fim de evitar-lhe qualquer surpresa dos adversarios pela retaguarda.

Consta-me haver o cel. Elisiario Paim, em carta a jornaes de Curityba, asseverado que seu intento não

era promover um levante em Santa Catharina e sim alliciar para sua tropa amigos da situação do Rio Grande e que o fazia com o mesmo direito com que o faziam os revoltosos. Acredito nas intenções do cel. Paim, mas não lhe posso reconhecer, nem a qualquer outro, o direito de invadir com gente armada o Estado de Santa Catharina, seja para que fim fôr. Nem é exacto que revolucionarios rio grandenses aqui tenham reunido adeptos.

Os proprios grupos de revoltosos que, vindos do Rio Grande, se refugiam em Santa Catharina, têm sido todos desarmados e nem por outra coisa estão inactivas as forças revolucionarias que, ha mezes, acamparam em Campos Novos e nas vizinhanças da cidade de Lages.

Em dias do mês de fevereiro, houve em Orleans uma tentativa de subversão da ordem, visando a deposição do Superintendente Municipal. A acção efficaz da autoridade policial, para ali enviada immediatamente, fez voltar, em 24 horas, a normalidade áquella villa.

Força Publica

Continua a prestar relevantes serviços á manutenção da ordem em todo o Estado e a collaborar efficazmente em todas as medidas de natureza policial a nossa Força Publica, que se compõe actualmente de um batalhão de caçadores, duas companhias isoladas e um pelotão de cavallaria.

Seu commando está confiado ao major reformado do Exercito, com o posto de tenente-coronel em commissão, Manoel do Nascimento Lins e sua instrucção militar ao 1º tenente do Exercito, com o posto de capitão em commissão, Zoroastro Baptista Firme, que para esse fim foi posto á disposição do Estado pelo Ministerio da Guerra.

Das companhias isoladas a primeira tem sua parada em Herval e a segunda na cidade de Porto União.

O Batalhão de Caçadores estaciona nesta Capital, dando destacamentos para o sul e norte do Estado. O pelotão de cavallaria constitue escolta do Governador e é empregado no policiamento da Capital e em diligencias para fora, quando o serviço publico assim o requer.

Vigoram na Força Publica todos os regulamentos technicos do Exercito, de que é considerada força auxiliar em virtude do accordo celebrado com o Governo da União, e tem nella applicação o Codigo Penal Militar, regulando-se o processo pelo estatuido no regulamento que baixou com o decreto n. 1659, de 2 de abril do corrente anno, e que será submettido ao vosso estudo na presente sessão.

Instrucção publica Sobre a diffusão que o Governo do Estado continua a dar ao ensino primario falam, de modo insophismavel, os numeros que passo a apresentar.

No anno passado estiveram matriculados nas escolas publicas estaduaes 31.097 alumnos, assim distribuidos:

Escola Normal	145
9 escolas complementares	550
31 grupos escolares	3.740
7 escolas reunidas	1.160
509 escolas isoladas	25.502
	31.097

Confrontado este total com os dos quatro annos anteriores, que foram os seguintes:

1918	16.802 alumnos
1919	20.892
1920	26.734
1921	28.772

achamos que a matricula de 1922 é 7, 8% superior á de 1921, 17, 4% superior á de 1920, 58, 7% superior á de 1919, excedendo a de 1918 em 85, 1%.

Em 1922, como foi declarado, funccionaram 509 escolas isoladas, numero tambem notavelmente superior ao dos annos anteriores, como se vê do quadro que segue:

annos	*escolas providas*
1918	269
1919	382
1920	452
1921	456
1922	509

As escolas providas em 1922 representam assim um augmento de 11,6 % sobre as de 1921, de 12,6 % sobre as de 1920, de 33,3 % sobre as de 1919 e de 89,2 % sobre as de 1918.

Nos ultimos 5 annos a matricula verificada nessas escolas, que em sua grande maioria funccionam fóra do perimetro das cidades e villas, foi a seguinte:

annos	*matricula*
1918	11.537
1919	16.069
1920	21.728
1921	23.671
1922	25.502

Esses numeros nos fornecem para a matricula de 1922 as seguintes percentagens: 7,8 % mais que em 1921, 17,4 % mais que em 1920, 58,7 % mais que em 1919 e 121,0 % mais que em 1918.

E' tambem importante confrontar o numero de

alumnos das zonas urbanas com o das zonas ruraes. Em 1922 a distribuição foi a seguinte:

alumnos das zonas urbanas (excluidos os da Escola Normal)	8.297
alumnos das zonas ruraes	22.655
	30.952

Vemos assim que na totalidade da matricula 73,2 % dos alumnos pertencem aos lugares não urbanos e 26,8 % pertencem ao perimetro das cidades e villas, o que demonstra a larga e equitativa distribuição do ensino em nosso Estado.

Essa já relativamente ampla diffusão do ensino primario em Santa Catharina, a experiencia que nos tem advindo de trato constante e de methodico estudo dos problemas da instrucção, habilitam-nos a emprehender nova reforma desse serviço, no sentido de darlhe maior amplitude e encaminhá-lo, desde já, na medida dos recursos do Estado, para especializações profissionaes.

No anno passado, para commemorar a passagem do Centenario, foram creadas e installadas escolas reunidas na villa de Camboriú. Este anno creei escolas do mesmo typo na villa do Biguassú, devendo ellas ser brevemente installadas em optimo predio que o Estado adquiriu e está adaptando.

Foram este anno creadas 7 escolas isoladas, em cuja localização se observou o criterio da distribuição proporcional á população dos municipios.

Com a creação, realizada este anno, de uma escola complementar annexa ao grupo escolar Feliciano Pires, de Brusque, ficaram todas as cidades em que ha grupos escolares dotadas de curso primario de sete annos.

No numero das escolas publicas estaduaes estão incluidas as 190 cadeiras que, por conta da subvenção que para a nacionalização do ensino lhe concede o Governo da União, mantém o Estado nos municipios de Blumenau, Joinville, Itajahy, Brusque, S. Bento, Nova Trento e Itayopolis. Continuam essas escolas sob a fiscalização do provecto e operoso professor Orestes Guimarães, funccionario de nomeação federal.

No anno passado a sua matricula attingiu a 9.059 alumnos, dos quaes 7.643 pertenciam a districtos ruraes e 1.416 a districtos urbanos, ou sejam 84,3 % ao primeiro grupo e 15,7 % ao segundo.

Nas escolas federaes, municipaes, subvencionadas pelas municipalidades e particulares, houve a matricula de 14.553 alumnos.

Sommado esse numero ao dos alumnos das escolas mantidas pelo Estado, temos o total de 45.650 para todas as escolas que funccionaram em 1922, o que representa um augmento de 5,9 % sobre a matricula de 1921.

Dentre as escolas particulares é de justiça salientar a que o revmo. padre dr. Luís Schuler, sacerdote da Companhia de Jesus, dirige nesta Capital e que conta mais de 500 alumnos. Dispõe hoje de amplo e bem construido predio proprio e vae correspondendo á equiparação que esse Congresso lhe concedeu e que foi sanccionada pela lei. n. 1.393, de 30 de setembro do anno proximo passado.

Por conta do Estado, actualmente trabalham nella 10 professoras.

Relativamente á nacionalização do ensino, cumpre-me informar-vos que a legislação concernente ao assumpto continua a ser cumprida á risca, sendo hoje raros os casos de infracções, que, apurados sempre

com firmeza, mas sem precipitação, têm como epilogo a regularização da escola ou o seu fechamento. Esta ultima medida, por mais radical, é menos frequente, mas, quando se tem tornado necessaria, é sempre seguida da creação de escola publica que possa attender ás necessidades da população infantil.

Escola Normal

No anno passado a matricula da Escola Normal montou a 145 alumnos, assim distribuidos: 1°. anno—53, 2°. anno—15, 3°. anno—35, 4°. anno 42. Nos exames o resultado foi o seguinte:

1°. anno: approvados 14, reprovados 22, não fizeram exame 17;—2°. anno: approvados 13, reprovados 2;—3°. anno: approvados 15, reprovados 18, não fizeram exame 2;—4°. anno: approvados 38, reprovados 4.

O Collegio Coração de Jesus, desta Capital, equiparado á Escola Normal, apresentou o seguinte movimento:

1°. anno: alumnas matriculadas 24, approvadas 14, reprovadas 5, não entraram em exame 5;—2°. anno: matriculadas 25, approvadas 18, reprovadas 4, não entraram em exame 3;—3°. anno: matriculadas 18, approvadas 13, reprovadas 4, não entrou em exame 1;—4°. anno: matriculadas 9, approvadas 9.

Instituto Polytechnico

Unico estabelecimento de ensino superior no Estado, o Instituto Polytechnico, que a 13 de março passado, completou seis annos de existencia, continua mantendo, sempre com efficientes resultados, os quatro cursos de especialização que, desde 1917, têm sido professados.

No anno vigente, a matricula é de 47 alumnos, assim distribuidos: em agrimensura, nove; em commercio, seis; em odontologia, 16, em pharmacia, 16; ele-

vando-se a 39 o numero dos alumnos até aqui diplomados nos referidos cursos.

Prosegue com toda a regularidade a construcção do grande predio que a sua directoria está levantando á avenida «Hercilio Luz», em terreno que lhe concedi, valendo-me da autorização a que se refere o § 3º do art. 8º da lei n. 1.191, de 9 de outubro de 1917.

Como no exercicio de 1922, o Congresso Nacional votou para o actual, no orçamento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o auxilio de 25:000$000.

Gymnasio Catharinense

O Gymnasio Catharinense continua a funccionar com a maxima regularidade.

Durante o anno lectivo de 1922, foi frequentado por 317 alumnos, dos quaes 230 estavam matriculados no curso gymnasial e 87 nas aulas preliminares. Desses alumnos 306 eram catharinenses e 11 de fora do Estado.

Para os exames de primeira epoca houve 304 inscripções, sendo de 85,7 a percentagem das approvações.

Terminaram o curso gymnasial 11 alumnos, dos quaes 5 pretendem seguir a carreira militar, 2 engenharia, 1 medicina, 1 direito e 1 commercio.

No começo do corrente anno lectivo inscreveram-se 103 candidatos para o exame de admissão ao 1º. anno gymnasial, cifra nunca antes attingida, o que mostra bem o interesse crescente pelos estudos secundarios. Houve 72 approvações e 29 reprovações.

Estão presentemente matriculados no curso gymnasial 250 alumnos e no preliminar 45, dos quaes 87 são internos e 208 externos.

A' vista do grande numero de excellentes escolas primarias que estão funccionando nesta Capital, foi supprimido, por desnecessario, o curso elementar, sendo conservado apenas uma aula para preparo dos candidatos ao primeiro anno gymnasial.

Em maio deu-se inicio as obras de remodelação do Gymnasio. O edificio projectado, com dois andares, terá 85 metros de frente, com tres alas lateraes e vastas dependencias para padaria, cozinha e dispensa. A planta consigna salas de aulas espaçosas e commodos para 20 professores e 150 alumnos internos. Orçado em 500:000$000, o projecto será executado na proporção dos recursos disponiveis.

Acabada mais esta obra, poucas serão as pequenas capitaes da Republica que em edificios escolares possam rivalizar com Florianopolis, já possuidora de grupos excellentes, da Escola S. Josè, da escola de Aprendizes Artifices, do Collegio Coração de Jesus, da nova Escola Normal, do Instituto Polytechnico em construcção, do bello edificio já existente do Gymnasio, e finalmente do novo edificio cuja metade se espera concluir dentro de um anno.

Escola de Aprendizes de Artifices

Installada desde 15 de novembro p. p. em seu novo e bem adequado edificio, construido no terreno que o Governo do Estado offereceu ao da União, teve esta escola federal no corrente anno notavel melhoria, o que tambem se revela no numero de alumnos que, de 104 no anno passado, subiu a 133 no corrente. Nella funccionam presentemente 5 officinas: de mecanica, carpintaria, typographia, encadernação e alfaiataria. No corrente anno, tem sido diariamente fornecido aos alumnos abundante merenda, medida de real alcance não só para melhorar a matricula e as-

segurar a regularidade da frequencia, e mo tambem por beneficiar os alumnos que, em sua quasi totalidade, pertencem a familias pobres.

Exposição Nacional

Podemos estar desvanecidos com o successo obtido pelo nosso Estado no grande certamen internacional realizado no Rio de Janeiro para commemorar o centenario da independencia.

Territorial e demographicamente uma das menores unidades da Federação, coube-nos entre ellas, o setimo logar quanto ao numero de distincções conferidas, com 249 premios distribuidos aos expositores catharinenses, para o que concorreu a variedade, que a todos maravilhou, de nossa producção agricola e industrial.

E. F. S. Catharina

Desarticulada dentro de um municipio central e com um percurso de apenas 70 kilometros, esta pequena estrada precisa procurar o interior e o mar, para preencher a funcção que lhe está destinada no plano da viação ferrea catharinense e que consiste em ligar a zona central do Estado ao planalto e, pela juncção com a S. Paulo-Rio Grande, estabelecer mais uma communicação terrestre com os Estados do sul brasileiro.

Esse prolongamento da *Santa Catharina* fôra, ha annos, contractado com uma companhia allemã, que arrendára a estrada e se obrigára a levar os seus trilhos até Itajahy e até ás fronteiras da Argentina. A grande guerra veio impossibilitar a realização do emprehendimento, passando a estrada á administração do Governo Federal, de cujo patrimonio faz parte.

Nessas condições de desanimo e de perspectivas desfavoraveis, em consequencia do alludido fracasso, encontrei a solução do problema, quando, em fins de

1918, assumi a administração do Estado e, desde logo, reiniciei as negociações com o Governo Federal para obtenção deste melhoramento.

No intuito de facilitar a operação, propus o arrendamento da estrada pelo Estado, com o que ficaria a União alliviada dos grandes deficits que vinha dando aquelle proprio nacional, desde que nos fossem fornecidos os meios de realizar o prolongamento necessario.

As negociações, que se prolongaram por dois annos, deram em resultado ser incluida na lei orçamentaria da Republica uma autorização, em virtude da qual foi expedido o decreto n.º 15.152, de 2 de dezembro de 1921, sendo assignado, em 31 do mesmo mês e anno, um contracto entre a União e o Estado para o arrendamento da estrada e a construcção do trecho atè á barra do rio Trombudo, numa extensão de 35 kilometros. Nesse mesmo contracto e de accordo com a autorização legislativa, já ficou prevista a construcção dos prolongamentos da barra do Trombudo á estação desse nome, com 14 kms., e de Blumenau a Itajahy, com 48,283 kms.

Para levar a effeito a construcção, o Governo do Estado firmou, em 2 de outubro de 1922, um contracto com o engenheiro Alexandre Portella Passos, ficando a cargo deste todas as obrigações do contracto com o Governo Federal, inclusive as despesas com a fiscalização das obras, por parte do Estado.

Embora já existissem approvados os estudos do trecho que se deve construir, só em 18 de janeiro do corrente anno puderam ser atacados os serviços, por haver o Governo Federal determinado, em dezembro ultimo, a suspensão de todas as obras, embaraço que,

após muitos esforços e com desvanecedora boa vontade do Governo Federal para com o nosso Estado, foi possivel remover.

Os trabalhos proseguem activamente entre os kms. 10 e 35, deixando de ser iniciados os dos primeiros 10 kilometros, em vista de se ter reconhecido a conveniencia de estudar uma nova variante.

Incorporada a estrada nos serviços publicos do Estado, deu-lhe o Governo uma nova organização, pelo decreto nº. 24, de 6 de março deste anno, constituindo-a uma repartição autonoma, directamente dependente do Governador, e nomeando para dirigi-la e fiscalizar as obras do prolongamento o provecto engenheiro dr. Joaquim Breves Filho.

A nova organização obedeceu ao criterio de conseguir o equilibrio financeiro da estrada, pois o actual regimen estabelece a associação dos lucros entre a União e o Estado, porém não a dos deficits do custeio.

Este escopo já foi attingido de modo completo e sê-lo á com mais facilidade d'ora em diante, com o augmento progressivo das receitas resultantes do extraordinario desenvolvimento dos valles do alto Itajahy, que as estradas de rodagem ali abertas nos ultimos annos vão povoando rapidamente.

Para dar idéa da economia feita, faço seguir uma especificação dos deficits verificados nesta estrada nos ultimos tres annos, durante a administração federal:

1920	68:049$466
1921	194:464$921
1922 (9 mezes)	169:861$853

No corrente exercicio, foi fixada, *ad-referendum* do Congresso, a renda da estrada em Rs. 400.000$000 e na mesma somma o custeio, sendo preciso que, no

futuro orçamento, figurem verbas de receita e despesa deste novo serviço.

Por serem de momentoso interesse, transcrevo aqui as considerações que, sobre o projecto da rêde ferro-viaria catharinense, adduziu em seu relatorio, o engenheiro-chefe dessa estrada.

«Não será fóra de proposito lembrar aqui a conveniencia de organizar-se o plano de uma nova rêde ferro-viaria, pela fusão, sob uma mesma administração e um regimen unico, da Estrada de Ferro Santa Catharina e D. Theresa Christina, estabelecendo-se a ligação entre ambas por uma linha de Blumenau ao Estreito, defronte a Florianopolis, e outra com a linha de S. Francisco ao Iguassú, ligando Blumenau à estação de Jaraguá ou em suas proximidades.

Essas ligações e os prolongamentos e ramaes projectados e em construcção para as Estradas de Ferro Santa Catharina e D. Theresa Christina completariam a rêde que denominariamos – catharinense.

Poder-se-ia accrescentar a Estrada de Ferro Rio Negro a Caxias. São patentes as vantagens que adviriam da formação dessa importante rêde de viação, de cerca de 2.000 kilometros, que, embora interessando mais especialmente ao Estado de Santa Catharina, concorreria extraordinariamente para completar o plano geral da viação do sul do País.»

Obras Publicas

PONTE INDEPENDENCIA

A ponte metallica cujos trabalhos preliminares de construcção foram iniciados em novembro do anno findo, é do typo *Pensil Rigida*, tendo sido desenhada pelos engenheiros Holton D. Robinson e D. B. Steinman, este ultimo autor do interressante trabalho denominado A PRACTICAL TREATISE ON SUSPENSION BRIDGE, editado em 1922 e que já se refere ao projecto elaborado para Florianopolis.

Esses dois engenheiros foram incumbidos pela firma contractante, Byington & Sundstrom, de acompanhar o preparo da estructura metallica em Nova York.

Das pontes já construidas e do mesmo typo podemos citar, para termo de comparação, as tres seguintes com a indicação dos cumprimentos dos vãos livres: Brooklyn Bridge—486 metros; Williamsburg Bridge—488 metros; Manhattam Bridge—448 metros, pontes essas que atravessam o East River em Nova York.

Existindo actualmente em construcção entre Nova York e Brooklyn mais uma ponte identica com vão central de 995 metros, fica a de Florianopolis em 5° logar, em relação ao vão central, nesse typo de construcção.

A de Florianopolis será constituida por um vão livre, central, de 339,m471, medidos de eixo a eixo dos pilares mestres, sendo a distancia entre estes ultimos e os pilares de ancoragem de 131,m064 para o lado do continente e de 115,m824 do lado da ilha, o que nos dá um cumprimento de 586,m359 entre os extremos do cabo de suspensão. Os trechos comprehendidos entre os pilares mestres e os encontros da ponte são constituidos por armações metallicas de viaductos, que medem 222,m504 do lado do continente e 259,m080 do lado da ilha. O comprimento total da ponte é, pois, de 821,m055.

Acham se os pilares mestres locados a 70 metros mais ou menos da praia, tanto de um como de outro lado, e terão o nivel inferior das fundações num plano medio de 11 metros abaixo da maré média, ficando o respaldo da alvenaria a 4,m496 acima desse nivel de referencia. Esses pilares sustentarão torres

metallicas de 69,m764 de altura, portadoras dos cabos de suspensão.

Confórme se pôde verificar por occasião das sondagens geologicas a que se procedeu no inicio dos trabalhos, repousarão as fundações desses pilares sobre rocha basaltica.

Os pilares de ancoragem, devido a não ser a natureza do solo identica de ambos os lados, terão dimensões differentes, o que dará ao do continente maior importancia pelo volume de alvenaria de concreto que deve ser empregada; terá elle um peso de cerca de 11.000 toneladas e medirá, em suas maiores dimensões, 21 metros de comprimento por 17 metros de largura com 18 de altura, contados do plano das fundações. O pilar da ilha terá dimensões um pouco inferiores em secção transversal, medindo 7 metros de altura acima do solo, tendo profundidade variavel nas fundações visto repousar sobre um massiço de granito que attinge á cota de 13 metros.

Além desses quatro pilares, haverá 18 menores do lado do continente e 24 do lado da ilha, destinados todos a supportar apenas os esforços correspondentes ao viaducto, ficando, portanto, independentes dos esforços que devem ser sustentados pelos cabos.

Consiste a estructura metallica em cabos de aço amarrados nos pilares de ancoragem e suspensos nas duas torres a que nos referimos, passando desse modo a 74,m26 de altura acima do nivel médio do mar e formando uma flecha de catenaria de 36,m576. Esses cabos são constituidos por barras de aço de alta resistencia ligados por pinos e com comprimento variavel de cerca de 13 metros de cada uma.

O contraventamento no vão livre central é constituido por 54 paineis de 6,m2865 de largura cada

um e com altura variavel, sendo a maior de 12,m954. Figura esse contraventamento acima do estrado inferior da ponte e acha-se ligado aos cabos de suspensão. A altura livre, no centro, contada entre o nivel medio do mar e a parte inferior do estrado, é de 30,m80.

Como contraventamento abaixo do estrado da ponte existem apenas duas secções de cada lado e na parte relativa aos viaductos, sendo a primeira de 56,m388 de comprimento entre os pilares mestres e os de nº. 1 N. S. e a segunda secção collocada entre os pilares 2 e 3 N. S. do lado do continente e 8 e 9 N. S. do lado da ilha, ambos com 33,m528 de comprimento.

Observada a ponte em sua secção transversal, apresenta a largura maxima externa de 13,m335, sendo 10,m211 destinados á passagem de vehiculos e ao conductor de abastecimento d'agua com 60 cm. de diametro e os 3,124 restantes destinados ao passeio para pedestres, o qual é guarnecido por uma grade ornamentada. Na parte central haverá uma linha de trilhos, singela, com bitola de um metro, tendo de cada lado um caminho para vehiculos.

A ponte foi calculada para locomotivas electricas de 50 toneladas seguidas de 3.000 Kg. por metro linear; as longarinas dos caminhos supportarão a passagem de auto caminhões de 6 toneladas. O peso approximado do aço que deve ser empregado é de 7.000 toneladas.

Até á presente data ja foi realizado o trabalho seguinte: construcção de 4 pilares de viaducto do lado do continente, onde só fica faltando um; construcção de 5 pilares de viaducto do lado da ilha, faltando ainda 19.

Estão em andamento a abertura das cavas da fundação dos pilares de ancoragem e o preparo da ensecadeira para uma secção do pilar mestre do lado do continente.

Os trabalhos estão sendo feitos com a maior regularidade possivel, não tendo havido até agora nem accidentes nem embaraços de ordem material. Existe em deposito grande quantidade de materiaes importados, devendo a estructura metallica ser embarcada no fim do corrente anno.

MELHORAMENTOS DE FLORIANOPOLIS

Durante o anno de 1922 continuou o Governo do Estado a execução de obras que muito têm contribuido para melhorar a cidade de Florianopolis, não só quanto á esthetica como tambem quanto á salubridade, e que tambem visavam preparar a Capital do Estado para, com mostras de progresso, commemorar o centenario da independencia nacional.

Ficaram assim concluidas as obras de canalização da Fonte da Bulha, ao longo da avenida Hercilio Luz, o canal denominado Fortkamp, o que atravessa a rua Major Costa, o que desemboca em S. Luis e uma secção do que desemboca na Pedra Grande, proximo á Estação Agronomica.

Os primeiros foram contractados, estando a execução do ultimo sendo realizada por administração.

O primeiro dos citados canaes tem o desenvolvimento de 1350 ms. e serve como collector principal das aguas pluviaes de uma vasta área urbana, além de receber pequenas contribuições de corregos vizinhos e o excesso das aguas de abastecimento.

O canal Fortkamp, bastante sinuoso, collecta tambem aguas do Morro do Antão. lançando-as no canal da Fonte da Bulha. Sua extensão total, inclusive um trecho capeado com 29,m 40 e uma ponte de cimento armado com 18 metros, é de 845,m90, tendo um volume, approximado, de alvenaria de 1950 metros cubicos.

Lançando-se ainda no mesmo collector principal e a algumas dezenas de metros a jusante do canal Fortkamp, encontra-se o canal que atravessa a rua Major Costa, com um comprimento total de 402 metros e um volume de alvenaria de 888 metros cubicos, approximadamente.

O canal que desemboca em S. Luís, no jardim Dias Velho, recebe as aguas de outra vertente do Morro do Antão e tem uma secção um pouco maior do que a dos dois ultimos acima descriptos. O seu comprimento total é de 597 metros, sendo que nos ultimos 66 metros, junto ao mar, foi aproveitado para decorar o jardim Dias Velho. O volume de alvenaria empregado foi de cerca de 1600 metros cubicos.

O ultimo canal a que acima nos referimos mede em sua primeira secção 66 metros, junto ao mar, havendo ainda 47 metros a montante daquelle primeiro trecho, cuja construcção acaba de ser concluida.

Parallelamente á execução desses trabalhos, custeou o Governo do Estado os serviços de macadamização de algumas ruas da cidade, fez a rectificação de traçado e de nivelamento de outras, além do ajardinamento de duas praças e da arborização das principaes arterias. Foram plantadas, por determinação do Governo, 993 arvores de preferencia ligustrum, oitis e grevilhas.

Florianopolis até então não possuia uma unica rua arborizada.

Foram macadamizadas as ruas José Veiga e Blumenau, sendo que a avenida Trompowsky e a alameda do Largo 13 de Maio tambem o tinham sido no anno anterior. Na avenida Hercilio Luz limitou-se a macadamização a alguns trechos onde o solo não se achava bastante firme, não tendo sido praticado esse revestimento em toda a extensão, por não terem sido ainda assentadas as linhas de agua e esgotos. Ahi foram tambem construidos alguns boeiros para aguas pluviaes.

Os accidentes do terreno em alguns locaes exigiram rectificações de nivelamento de certas ruas e consequentes modificações de alinhamentos, sempre descuradas nas nossas cidades mais antigas e que tanto difficultam os trabalhos de embellezamento. Foram projectados trabalhos dessa natureza nas ruas Artista Bittencourt e Saldanha Marinho, servindo ao mesmo tempo esse trabalho para ultimação do aterro de alguns trechos da avenida Hercilio Luz.

Acha-se ainda em serviço a modificação das rampas da rua Demetrio Ribeiro, no trecho em que serve de prolongamento da rua José Veiga, hoje ligada ao jardim Dias Velho.

A execução desses trabalhos exigiu naturalmente a demolição de algumas casas, tendo sido as desappropriações tambem custeadas pelos cofres estaduaes.

O ajardinamento da praça 17 de Novembro foi concluido em setembro do anno proximo findo, tendo o Governo do Estado offerecido o jardim á Municipalidade.

Foi, do mesmo modo, ajardinada a praça Dias Velho, no bairro S. Luis; ahi, limita-se o jardim a

gramados estensos com arvores robustas, justificadas pela proximidade do mar e pelo local muito castigado pelos ventos do norte. Um marco de granito completa o pittoresco de um massiço de pedra, que do jardim se estende até ao mar.

Nesse monumento serão collocadas duas placas de bronze: uma, consignando phrase feliz que o fundador da cidade inseriu em carta daqui escripta a 20 de abril de 1681:—« . . . *a terra é mais que boa; quem disser o contrario, mente* . . . e a outra traduzindo a offerta: *Ao fundador da cidade, a antiga Desterro, Francisco Dias Velho—Homenagem do Governo do Estado—1922.*

Em setembro do anno findo o Governo do Estado, de accôrdo com a municipalidade de Florianopolis, transferiu a esta todos os serviços que vinha realizando, não só por serem exclusivamente de caracter municipal, como tambem para não onerar demais os cofres estaduaes, que vêm custeando taes trabalhos desde 1919.

Como auxilio, porém, ao Governo do Municipio o Estado facilitou a continuação das obras, pondo á sua disposição as machinas proprias ao calçamento e ao transporte de materiaes, assim como a officina para reparação dos machinismos.

Como medida de embellezamento da avenida Hercilio Luz, o Governo do Estado mandou installar nessa via 35 postes ornamentaes para illuminação.

ESCOLA NORMAL

Tendo a American and Brazilian Engeneering Co. abandonado os serviços de construcção do edificio destinado á Escola Normal, o Governo declarou rescindido o contracto e, em data de 14 de fevereiro do corrente anno, autorizou a Directoria de Viação e Obras

Publicas a providenciar para a conclusão da obra, o que está sendo feito, achando-se o edificio quasi concluido.

POSTO ZOOTECHNICO "DR. ASSIS BRASIL"

No Posto Zootechnico «Dr. Assis Brasil» foram, na antiga morada da parte accrescida, executados alguns reparos, que a transformaram em habitação para os trabalhadores.

Actualmente estão sendo concluidas as obras de construcção do predio destinado á residencia do Director.

Caes da Laguna

Estão sendo realizadas por contracto as obras de construcção do caes da cidade da Laguna.

Estradas de rodagem

Acham-se actualmente em vias de conclusão as differentes ligações iniciadas entre varios pontos do Estado, tendo preferencia nos trabalhos as ligações inter-municipaes, como a estrada de Lages a Curitybanos, a de Lages a Campos Novos, a de Cruzeiro á fronteira argentina e a de Blumenau a Lages, passando pelo Trombudo.

Cathedral de Florianopolis

Proseguem com regularidade os trabalhos de reconstrução da cathedral desta Capital. Para o bom andamento das obras muito tem contribuido o auxilio prestado pelo Governo Estadual á vista da autorização contida na letra *b* do § 5º do artigo 15 da lei n. 1341, de 25 de agosto de 1920.

Matadouro e xarqueada

Para cumprimento da lei n. 1409, de 4 de outubro de 1922, que autorizou o Governador do Estado a contractar, com quem mais vantagens offerecer, a construcção de um matadouro e de uma xarqueada, estão sendo chamados concorrentes por edital publica-

do na imprensa deste Estado e dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Casas para funccionarios

Attendendo a que os fundos do Montepio do Estado devem ter applicação tão ampla e completa quanto possivel em beneficio dos funccionarios e suas familias, e attendendo a que o problema mais afflictivo para a economia dos funccionarios, sobretudo na Capital, é o de uma casa de morada, pelo decreto n. 40, de 5 do mês corrente, estabeleci que os fundos do Montepio possam tambem ser applicados na construcção de casas para os respectivos contribuintes, casas cujo custo seja, em prazo não superior a 15 annos, amortizado em prestações mensaes, recebendo o Monte-pio pelo capital empatado juros de 8% ao anno.

Agua e esgotos da Capital

Com a nova contribuição de agua potavel da cachoeira do Rio Tavares, que, ha mais de um anno, está funccionando com toda a regularidade, já foi possivel normalizar o trabalho da rêde de esgotos sanitarios e fazer distribuição regular de agua a todas as zonas da nossa Capital.

A conclusão desta obra tornou indispensavel o augmento da capacidade do actual reservatorio de distribuição, para assim se poder manter uniforme o volume diario de agua fornecida á população e completar os trabalhos de abastecimento.

Presentemente é fornecida, por habitante, quantidade superior á quota minima que os mais notaveis engenheiros sanitarios aconselham para as exigencias da vida em nosso clima.

A nossa agua, conforme os resultados dos diversos exames feitos no Rio e em S. Paulo, póde ser classificada como de boa qualidade, não havendo, per

tanto, necessidade de, presentemente, ser submettida a processos de purificação.

Entretanto, para evitar que ella contenha materias em suspensão, que, sem prejudicar o seu grau de potabilidade, lhe dão uma côr avermelhada nas epocas das grandes chuvas, basta que seja submettida a um ligeiro processo de decantação.

O alto custo do material sanitario não tem diminuido o interesse dos particulares pela execução de installações domiciliarias de agua e esgotos, o que mostra ter já a nossa população comprehendido as vantagens hygienicas que offerecem esses serviços.

Para acompanhar as modificações que estão sendo executadas com a remodelação da cidade, foi alterado em varias zonas o assentamento dos conductores das rêdes de agua e esgotos, sem haver necessidade de perturbar o seu funccionamento.

O Governo continua a estender as rêdes de agua e esgotos, melhorando, assim, as condições de salubridade e hygiene da nossa Capital.

Para que a Inspectoria possa attender convenientemente ao serviço de installações domiciliarias e ao das modificações das rêdes, que a remodelação da cidade tem imposto, faz-se necessario que, no exercicio de 1924, a dotação orçamentaria destinada á acquisição de material e salarios dos operarios seja elevada á quantia de cem contos de réis.

Junta Commercial

Com o desenvolvimento do nosso commercio, ganha dia a dia importancia este departamento do serviço publico, a que, por esse motivo, cogito em dar organização mais conforme ao ampliamento dos seus trabalhos.

Durante o anno findo, registraram-se na Junta 36

marcas de fabricas, 45 contractos e 30 firmas com merciaes.

Deram entrada na secretaria da Junta 182 requerimentos, sendo fornecidas 29 certidões.

Em fins do anno passado, achavam-se registradas 252 firmas commerciaes, com um capital total de 21.880:581$695.

Mineração

A exploração do carvão de pedra no sul do Estado já saiu do terreno das experiencias, podendo considerar-se hoje uma industria definitiva e solidamente fundada.

Melhoram-se dia a dia, com a lição dos ensaios, os processos da exploração e aproveitamento desse mineral, crescem os capitaes empregados na industria, amplia-se a producção, tendo sido exportadas, durante o anno de 1922, 29.868 toneladas. Para que o nosso combustivel possa supprir, em escala sempre maior, os nossos mercados, resta dar-lhe facilidade e barateza de transporte e embarque, problema esse em cuja solução estão empenhados, por igual, os interesses das companhias de mineração e os do Estado e, tambem, os do Paiz.

Com a transformação de varias zonas do sul do Estado em regiões mineiras, apresenta-se a necessidade de disciplinar relações e salvaguardar interesses que appareceram com aquelle novo aspecto social e economico.

O Governo Federal, pelo decreto n. 15.211, de 28 de dezembro de 1921, approvou um regulamento relativo á propriedade e á exploração das minas, cabendo a esse Congresso estudar os meios de serem postas em pratica as medidas ali compendiadas, sobretudo as que dizem respeito á policia das minas e á

defesa da saúde publica, que, em determinados casos, pode ser ameaçada com o polluimento das aguas dos mananciaes ou rios.

Agricultura e pecuaria

Com uma vida industrial apenas em formação, é da terra que Santa Catharina continua a tirar grande parte de sua riqueza, feição economica que devemos conservar com carinho e que decorre da propria generosidade do nosso solo e da indole e tradições de nossa gente.

Quanto mais solida e prospera fôr a nossa actividade agricola, tanto mais seguro, mais rapido e mais salutar será tambem o nosso desenvolvimento fabril, que, apesar de modesto, já conquistou renome para o trabalho catharinense no resto do País

Amparar e desenvolver o trabalho dos campos ha de ser, por muito tempo, o ponto principal da politica economica em nosso Estado.

A essa preoccupação tem obedecido não só o ampliamento do nosso systema rodoviario, executado de fórma a facilitar o curso da producção e a promover o povoamento de vastas zonas, até agora inaproveitadas, como tambem, por outro lado, a creação, com recursos proprios, e com auxilios do Governo Federal, de estações de fomento agricola e pecuario, para melhorar os processos da lavoura e os rebanhos.

Aos dois estabelecimentos que o Ministerio da Agricultura mantém directamente no Estado — o Posto Zootechnico de Lages e o Campo de Sementeiras de Itajahy — virá, dentro em breve, juntar-se um outro, em vias de fundação no municipio de S. Bento, para a cultura experimental do trigo.

Já é bem apreciavel o influxo que, para o aperfeiçoamento de nossa pecuaria, vão exercendo o Posto

Zootechnico "Assis Brasil", na Trindade, e as estações de Tubarão, S. Pedro de Alcantara e Bella Alliança, quer contribuindo, de modo directo, para melhoria das raças, quer despertando para o problema o interesse dos criadores.

O primeiro desses estabelecimentos caminha para ser transformado em um posto agro-pecuario, sob a direcção de um technico de reconhecida capacidade, que, deverá tomar a si a organização e superintendencia de um novo departamento administrativo, abrangendo todos os serviços de animação e defesa de nossa agricultura e pecuaria.

Se, na pecuaria, nos ultimos tempos, temos um bom caminho andado no sentido de melhorá-la, forçoso é reconhecer que a nossa lavoura, ao menos nos velhos municipios do litoral, se conserva rotineira e decadente, notando-se, aqui e ali, tendencia para o êxodo do campo, com grande mal para as populaçães roceiras e para a economia do Estado.

E' tempo, pois, de systematizar e intensificar uma acção pelo levantamento da lavoura, ensinar o nosso pequeno agricultor a recolher do trabalho da terra a somma de bem estar e independencia que ella lhe póde dar, fortalecer, por toda a parte, o sentimento rural, nobilitando o individuo e engrandecendo a collectividade.

No duplo objectivo de fundar uma nova riqueza agricola no Estado e animar a nossa lavoura, notadamente dos municipios litoraneos, com o aceno de um trabalho rendoso, iniciou o Governo a propaganda para o plantio do algodão, que offerece a vantagem de já ser uma cultura conhecida das populações da faixa maritima, onde ainda vive a lembrança dos tempos em

que toda a gente dos sitios se vestia de «riscado da terra», e de encontrar o producto facil collocação dentro do Estado, cujas fiações de Blumenau e Brusque importam do norte do País cerca de um milhão de kilos de algodão em rama, annualmente.

A propaganda, conduzida de modo pratico pela distribuição de prospectos e sementes e pelo ensino ambulante de um agronomo especialista, que percorre as zonas ruraes apropriadas á cultura, vae dando os melhores resultados, e os ensaios feitos confirmam a excellencia de nossas terras para o algodão, estimando-se que, já este anno, se elevará a quatro mil hectares a area coberta de algodoaes em Santa Catharina.

Elementos naturaes e factores historicos deram á nossa agricultura uma situação muito favoravel para progredir e tornar os nossos lavradores gente feliz.

Ao clima e constituição do solo que se prestam ás mais varias culturas, associa-se o regimen da pequena propriedade, que permitte á cada um ser o dono de uma gleba, com a invejavel independencia de poder produzir na sua terra todo o necessario para a manutenção.

O que noutras partes as procura conseguir por leis especiaes, que impeçam a formação de latifundios e facilitem a divisão dos existentes, temo-lo aqui, pelos proprios processos por que, no correr dos tempos, se operou o povoamento de nossas terras, e convem assignalar que, a esse respeito, as nossas condições são as melhores dentre os Estados Brasileiros, conforme demonstrou o censo de 1920, que registrou para cerca de 90% de nossas propriedades ruraes uma area inferior a 100 hectares.

Essa face da nossa organização agricola, da qual tantas vantagens defluem, tem o Governo curado de preservar e estimular, para o que, invariavelmente, tem exigido, nas concessões de grandes areas, a colonização e consequente parcellamento das mesmas, em determinados prazos.

Terras e Colonização

Apesar das difficuldades que se manifestaram durante o anno de 1922, emanadas principalmente da situação politica, o movimento de compra de terras devolutas foi bastante animado, o que é prova segura de que as industrias agro-pecuarias e extractivas, em nosso Estado, não deixaram de augmentar e progredir.

As concessões de terras, em numero de 206, representam 292.476.554 metros quadrados, não incluindo ahi as areas de terras concedidas em virtude de contractos especiaes e cuja liquidação corre em determinados prazos. O valor approximado do total das concessões feitas corresponde a 300:000$000.

A titulo gratuito e consoante a determinações legaes, concedeu o Governo do Estado uma area de 139 hectares de terras ao municipio de Porto União para seu patrimonio.

Expediram-se 686 titulos de terras, inclusive os destinados a pagamento de estradas, com a area total de 3.519.226 hectares. A cobrança de emolumentos sobre titulos de terras, em 1922, foi de 188:706$465. A divida colonial em fins de 1922 importava em cerca de 460:000$000. As medições approvadas correspondem á metragem de 2.677.416 metros lineares e a respectiva taxa monta a 160.644$973.

Durante o anno passado, notou-se a reanimação do movimento immigratorio para o Estado, conforme se vê do quadro abaixo, organizado de accôrdo com

informações prestadas pela Inspectoria do Povoamento.

Entradas no Nucleo Annitapolis:

Allemães	138	familias com	648	pessoas
Austriacos	39	»	220	»
Russos	3	»	13	»
Italianos	2	»	18	»
Suissos	2	»	14	»
Finlandeses	3	»	6	»
Portugueses	2	»	13	»
Brasileiros	536	»	3.479	»
Total	725	» com	4.411	»

Entradas no Nucleo Esteves Junior:

Allemães	40	familias com	176	pessoas
Russos	7	»	39	»
Austriacos	2	»	10	»
Polacos	2	»	13	»
Suissos	1	familia	4	»
Brasileiros	658	familias	3.926	»
Total	710	»	4.168	»

Entradas no Nucleo Rio Branco:

Allemães	16	familias com	122	pessoas
Russos	16	»	103	»
Polacos	14	»	84	»
Turcos	1	familia	2	»
Italianos	2	familias	21	»
Brasileiros	131	»	820	»
Total	180	»	1.152	»

Entraram nos tres nucleos, durante o anno de 1922, 1615 familias com 9.731 pessoas.

Durante o mesmo anno o movimento de retirada de immigrantes desses nucleos foi de 31 familias com 169 pessoas.

A Sociedade Colonizadora Hanseatica, que mantém duas colonias, a de Hammonia, em Blumenau, e a de Hansa, em Joinville, Paraty e S. Bento, discriminou até 31 de dezembro do anno findo os seguintes lotes:

	rusticos	*urbanos*	*area em hectares*
Hammonia	1749	330	53.368,0150
Hansa	1101	140	34.435,1313
Somma	2850	470	87.803,1463

Naquella epoca, a extensão total das estradas de rodagem era a seguinte:

na colonia	Hammonia	113.459,40 ms.
» »	Hansa	370.474,10 ms.
	Total	483.933,50 ms.

Durante o anno de 1922 foram distribuidos 85 lotes rusticos e 19 urbanos, com a area total de 2.046 hectares.

Localizaram-se durante o anno nessas colonias 235 immigrantes estrangeiros, sendo 95 allemães, 87 russos, 51 suissos e 2 tcheco-slovacos.

Com a colonização despendeu a companhia durante 1922 a importancia de 176:730$270, sendo que 114:627$210 foram empregados na construcção de estradas.

Pelos decretos n. 7, de 24 de janeiro, n. 18, de 28 de fevereiro, e n. 19, de 5 de março, todos do corrente anno, resolveu o Governo, *ad referendum* desse Congresso, alterar os preços de venda das terras devolutas e as tabellas de emolumentos sobre titulos e de metragem.

Aquelles preços vigoravam ha mais de vinte annos, justificando-se a sua alteração pela crescente valorização das terras no correr desse tempo.

Representam assim aquelles decretos medidas necessarias á defesa do patrimonio do Estado.

Situação financeira

RECEITA

Ao impulso observado na vida economica, com a producção e exportação avolumadas, correspondeu tambem um augmento da receita que, computada para o exercicio de 1922 em 7.274:326$200, alcançou a cifra de 9.979:445$278, apresentando um *superavit* sobre a estimativa legal de 2.705:119$078, que equivale a um excesso de mais de 37 %.

Da solidez de nossa situação financeira, da confiança com que podemos encarar o seu futuro e do criterio estrictamente commercial com que temos lançado mão do nosso credito dizem eloquentemente os algarismos abaixo, referentes á nossa renda no ultimo quinquennio :

1918	5.816:838$169
1919	7.155:580$164
1920	7.698:863$727
1921	8.060:978$225
1922	9.979:445$278

O quadro annexo demonstra especificadamente as differenças havidas nas varias rubricas entre a renda orçada para 1922 e a effectivamente arrecadada e de como se constituiu o alludido *superavit*.

Entre a renda arrecadada em 1921 e a apurada no exercicio passado notou-se um accrescimo de 1.918:467$058, para o qual concorreram principalmente os seguintes titulos :

Imposto de exportação	656:953$826
Imposto de expediente	10:112$793
Imposto de industrias e profissões	15:177$626
Imposto de transito	25:089$850

Divida colonial e venda de terras	1.002:875$953
Taxa de metragem	58:180$134
Imposto territorial	131:529$800
Imposto de capital	54:700$900
Taxa judiciaria	14:087$661
Emolumentos sobre titulos de terras	113:030$954
Cobrança da divida activa	11:948$900

No corrente exercicio, as perspectivas são tambem excellentes, pois só o primeiro trimestre produziu um saldo, sobre a renda arrecadada em igual periodo de 1922, de 314:169$022, excedente que, provavelmente, terá sido ultrapassado no segundo trimestre, principalmente com a cobrança do imposto territorial, que, por sua natural tendencia e pela revisão feita, irá bastante além do cômputo orçamentario.

O excesso, verificado no primeiro trimestre deste anno, distribue-se pelas seguintes fontes da receita: imposto de transmissão de propriedade 76:961$737; imposto de exportação 65:818$931; imposto de industrias e profissões 61:280$987; emolumentos sobre titulos de terras 41:893$636; imposto de bebidas e fumo 35:1[illegible]8$601; taxa de metragem 30:746$751; taxa de heranças 22:463$437; cobrança da divida activa 19:252$967; imposto de sello 15:086$347; imposto de transito 8:315$250; taxa de caes 6:193$300; imposto de expediente 5:948$836; imposto territorial 4:979$500; indemnizações 3:611$820; multas 2:187$745; installações de esgotos 1:965$159; taxa de casco e equipagem 649$180; imposto de capital 489$000; taxa de diversões 375$400; taxa sobre forças hydraulicas 100$000.

O mappa annexo, em que vêm comparadas as varias rendas, durante o triennio passado, encerra elementos utilissimos para os vossos trabalhos, no que concerne ás medidas de caracter financeiro.

Além da receita proveniente da arrecadação, teve o Estado ainda os seguintes recursos para fazer face a despesas :

Emprestimos tomados de outras caixas	1.545:183$245
Saldo de 1921	60:025$416
Apolices emittidas de accordo com a lei n. 769, de 1907	564:700$000

Sommadas essas parcellas á arrecadação, verifica-se um total de 12.149:353$939.

DESPESA

A despesa autorizada, no exercicio findo, elevou-se a 13.719:952$863.

Dessa despesa, entretanto, foi realizada a de . . . 11.344:141$440 e effectivamente paga a de 9.833:434$418, donde resultam as seguintes differenças :

entre a despesa autorizada e a realizada	2.375:811$423
entre a despesa realizada e a effectivamente paga	1.510:657$022

Os dois quadros appensos detalham, pelas varias rubricas, as differenças apontadas.

Além dos pagamentos realizados em moeda, outros foram attendidos, durante o exercicio de 1922, em apolices emittidas nos termos da lei n. 769, de 23 de setembro de 1907, na importancia de 564:700$000.

O total da receita de 12.149:353$939, de accordo a exposição atrás feita, teve a seguinte applicação :

Pagamentos realizados	10.459:589$193
Depositos com applicações especiaes	56:898$684
Emprestimos a outras caixas de exercicios anteriores	779:688$076
Saldo para 1923	853:177$985
Somma	12.149:353$939

Divida passiva
EXTERNA

Emprestimo Halsey, Stuart & Co. - Nova York. Conforme fostes informados pela ultima Mensagem, havia o Estado entrado em negociações com esta firma para realizar uma operação de credito que nos permittisse liquidar os compromissos contrahidos com Imbrie & Co, por emprestimo de 1919, e dar uma solução aos embaraços creados, pela insolvabilidade destes ultimos banqueiros. Esta operação foi levada a effeito em 14 de julho de 1922 com a firma Halsey, Stuart & Co,, de Nova York, num montante de cinco milhões de dollars, nas condições annunciadas na referida Mensagem, e sobre cuja applicação fornece esclarecimentos a conta que se segue:

Valor do emprestimo, ao typo de 90, juros de 8 %, e com vencimento para 1º. de fevereiro de 1947	$5.000.000,00	
Differença no typo		500.000,00
Despendido com o resgate de uma parte das apolices do emprestimo de 1919, contractado com Imbrie & Co.		2.498.149,44
Depositado em favor de Byington & Sundstrom, para pagamento da parte em dollars, da construcção da ponte sobre o Estreito		1.100.000,00
Valor entregue aos banqueiros contractantes para o serviço correspondente ao 1º coupon		

de juros, amortização e commissão (1º. de fevereiro de 1922)	505.000,00
Depositado em Nova York para resgate das restantes apolices do emprestimo Imbrie & Co.	27,246.23
Recebido pelo Estado, por intermedio do Banco do Brasil, ao cambio de 7$300	275.000,00
Saldo entregue ao Estado, por intermedio do Banco Nacional do Commercio, pelo sr. Alberto J. Byington, ao cambio de 8$223	12.403,91
Pagamento aos advogados dos banqueiros	16.659,87
Idem aos advogados da Central Union Trust	503,75
Idem, aos advogados Curtis Mallet & Cott	5.000,00
Percentagem dos corretores para o lançamento do emprestimo	50.000,00
Pagamento realizado para o certificado das apolices	3.379,00
Custo da impressão do contracto	416,80
Custo do registro na Bolsa de Nova-York	750,00

Pago pela impressão das apolices de 1919		5.500,00
	$5.00 .000,00	$5.000.000,00

Em 30 de abril ultimo, o saldo devedor deste emprestimo, após as amortizações feitas, era de . . . . $4.843.028.00.

Emprestimo Erlangers— Contrahido, em 19|9, no valor de £ 150.000-0-0, achava-se reduzido, em 30 de abril ultimo, a £ 9 .533-13.8.

Emprestimo Dunn, Fisher & Cº.— Desta operação, effectuada no anno de 1911, para o emprestimo de £ 100.000-0-0, restava pagar, em 30 de abril, £65.613-9-4.

As sommas que o Estado tem que despender annualmente para fazer face aos encargos da divida externa são as seguintes:

Emprestimo Halsey, Stuart & Cº.	$505.000,00
Emprestimo Erlangers	£ 10.576-8-6
Emprestimo Dunn, Fisher & Cº.	£ 7.160-6-6

Divida Passiva

INTERNA CONSOLIDADA

A divida publica consolidada, até 31 de dezembro de 1922, era de 5.217:700$000, assim discriminada:

Apolices inalienaveis emittidas nos termos da lei n. 268, de 1897, e do decreto n. 1007, de 1917	629:600$000
Apolices inalienaveis emittidas nos termos da lei 718, de 1906	50:000$000
Apolices emittidas nos termos da lei 441, de 1899, e do decreto 269, de 1900	36:100$000
Apolices emittidas nos termos das leis 507 e 549, de 1901 e 1902	666:100$000
Apolices emittidas nos termos da lei 769, de 1907	3.584:000$000
Apolices emittidas nos termos da lei	

679, de 1905, e decreto 250, de 1905 — 2:000$000

Apolices emittidas ao portador, nos termos da lei 1038, de 1913, e do decreto 893, de 1915 — 210:900$000

Apolices sorteadas, cujo pagamento não foi procurado — 39:000$000

A essa relação deve-se accrescentar agora a importancia de 422:400$000, emittida no corrente exercicio em apolices ao portador, em conformidade da lei n. 1.398, de 2 de outubro de 1922, para amortização da divida fluctuante.

No anno de 1922, em dois sorteios semestraes, foram resgatas apolices no valor de 26:100$000.

INTERNA FLUCTUANTE

Em 30 de abril ultimo, importava em ...... 3.504:298$480 a divida fluctuante do Estado, incluidos 450:000$000 do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, conforme resulta da especificação seguinte:

Divida liquidada e inscripta	1.054:171$198
Divida não inscripta	1.961:157$282
Apolices sorteadas, cujo pagamento não foi procurado	39:000$000
Saldo devedor do Banco do Brasil	450:000$000

Descontando-se a importancia de 401:280$000, paga em apolices ao portador, ao typo de 95, durante o presente exercicio, de accordo com a lei n. 1.398, fica o total reduzido a 3.103:018$480.

A depreciação da moeda brasileira, já bem accentuada quando organizastes a lei de meios para o corrente anno, tornou-se sempre mais grave, exigindo a cobertura dos compromissos oriundos da divida externa sommas muito superiores ás previstas.

Mau grado essa depressão cambial, que afflige as

finanças de todo o País e dos Estados que precisam de fazer remessas de ouro para o estrangeiro e determina a instabilidade da moeda, difficultando um calculo exacto da despesa e, consequentemente, uma garantia do equilibrio orçamentario, o nosso Estado, supprimindo despesas adiaveis, tem conseguido manter em dia os pagamentos resultantes de seus compromissos, quer da divida externa, quer da interna.

Emquanto perdurar esse estado de cousas, impõe-se que pratiquemos uma rigorosa economia nos gastos publicos, a par de uma severa arrecadação das rendas.

Com esse programma só, sem necessidade de novos impostos, teremos elementos para atravessar este periodo anormal, resguardados o nosso credito e as nossas tradições financeiras.

Divida activa

Em fins de 1921, a divida activa do Estado attingiu a somma de 1.500:924$580.

A proveniente do exercicio de 1922 importou em 321:632$295, sendo de multas 38:647$427 e o restante de impostos em atraso, de accôrdo com a especificação abaixo:

Imposto de capital	30:182$000
» territorial	146:167$000
» de industrias e profissões	5 :482$098
» de patente	78:201$000
Taxas de esgotos	6:340$000
» de agua	12:153$000
Installações de esgotos	2:959$170

Deduzida a importancia de 239:522$347, cobrada em 1922, passou para o presente exercicio uma divida activa no valor de 1.583:034$528.

Situação Economica

A nossa producção agricola e industrial, que é indicador seguro da situação economica, teve, no anno transcorrido, um grande surto.

Exportámos, em 1922, mercadorias no valor official de 42.891:807$374, o que representa mais .... 11:880:309$574 do que em 1921 e um excesso de . 5.094:572$395 sobre a exportação de 1920, anno este que figurava nas estatisticas com as cifras mais elevadas.

Foi assim passageiro o retrocesso verificado em 1921, seguindo-se-lhe uma auspiciosa expansão de nossas forças economicas.

O quadro que segue, assignalando o movimento de nossa exportação durante o ultimo decennio, demonstra a marcha progressiva de nossa capacidade productora, que se ha de levar á conta, em alguns casos, dá melhora dos processos de trabalho, e, em geral, do acrescimo de actividade, uma vez que se não deu, nesse espaço de tempo, um augmento proporcional da população.

1913	9.231:042$919
1914	8.969:267$479
1915	14:389:883$896
1916	15.'80:991$397
1917	20.127:919$246
1918	25.876:225$732
1919	34.795:557$471
1920	37:797:244$979
1921	31.011:507$800
1922	42.891:807$374

A nossa exportação, portanto, tornou-se no lapso de dez annos cerca de cinco vezes maior.

O mappa comparativo dos principaes productos exportados no ultimo biennio, com especificação das

respectivas quantidade e valores, fornece informes detalhados sobre a situação de nossas varias riquezas, habilitando a tomar medidas para o amparo e desenvolvimento de cada uma dellas.

Não é sem tristeza que se nota a queda na producção de alguns generos de nossa lavoura que, por serem de primeira necessidade e representarem culturas seculares em muitas zonas do Estado, onde ellas encontram optimas condições para progredir, deviam constituir factores cada vez mais importantes de nossa riqueza agricola.

Acham-se nesse numero o arroz, o assucar e o feijão, cuja exportação, em 1922, accusa consideravel differença para menos, comparada com a do anno anterior, differença que é tanto mais de notar por quanto a exportação dos dois primeiros productos já havia decaido em 1921, em confronto com a de 1920.

Neste ultimo anno sairam pelos nossos portos 5.220.989 kilos de arroz e 5.895.636 de assucar, ao passo que, em 1922, essas cifras desceram, respectivamente, a 3.889.567 e [illegible]99.411.

Se, em relação ao assucar, se pode explicar o declinio pela desvalorização do producto em 1921, que tirou aos lavradores o animo para cuidar das plantações e ampliá-las, deve-se attribuir a diminuição do arroz exportado a outras causas que não podem ser senão a rotina nos processos de plantio, a falta de selecção das sementes e a decadencia de algumas zonas ruraes que se dedicam a essa cultura.

Faço menção especial desses factos para, ainda uma vez, mostrar o muito que deve preoccupar-nos o problema de nossa lavoura.

Na estatistica a que alludi, apparecem dois productos que, por sua insignificante exportação, até ha

pouco não figuraram em documentos analogos dos annos passados.

Refiro-me á alfafa, cuja cultura se desenvolve promissoramente nas zonas marginaes da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, tendo attingido, no anno passado, a uma exportação de 1.866.163 kilos, no valor de 375:685$970, e ao carvão de pedra, cuja exploração se vae fazendo com intensidade crescente nas minas do sul do Estado, conforme deixei exposto noutro lugar.

Todos os productos manufactureiros, em regra, tiveram um augmento de producção, como consequenci das conjuncturas favoraveis para a industria fabril nos ultimos annos, durante os quaes póde ella consolidar-se e expandir-se.

Afóra as industrias maiores, cujos productos constam da resenha comparativa, fundaram-se nesse periodo de resurgimento industrial muitas fabricas pequenas, que exploram industrias novas em nosso Estado, as quaes todas recebem os favores com que uma acertada deliberação legislativa entendeu de animar as iniciativas dessa ordem.

O nosso intercambio commercial com o estrangeiro, reduzido a proporções minimas durante o tempo da guerra, reanima-se gradativamente, tendo-se elevado, no anno findo, a 8.736:197$818, cifra que só foi superada pelo exercicio de 1919, quando montou em 10.481:232$171.

O quadro abaixo dá conta desse intercambio durante os ultimos dez annos :

1913	1.832:434$000
1914	1.676:439$340
1915	1.575:719$025
1916	2.270:662$650

1917	5.155:799$462
1918	5.718:871$637
1919	10.481:232$171
1920	8.548:358$733
1921	6.019:459$389
1922	8.736:197$818

Continuam a fornecer os maiores contingentes á exportação para o estrangeiro a herva-mate e a madeira, que encontram seus mercados no Chile e nas republicas do Prata.

A ultima dessas industrias extractivas conta ainda com grandes possibilidades para a sua expansão, se considerarmos que se acham intactas as immensas reservas florestaes do nosso interior, que só com as facilidades de transporte podem vir a ser valorizadas.

Offerece-se aqui o ensejo para tocar num assumpto que considero de visceral importancia para a nossa economia.

A derrubada de matas, com a preoccupação exclusiva de reduzir madeira a dinheiro, deixando atrás de si zonas devastadas e que, por falta de vegetação e de serem trabalhadas para culturas, se mudarão em desertos, e sem mesmo o comezinho cuidado de preservar da destruição arvores que ainda não podem ser aproveitadas industrialmente, ha de um dia vingar-se sobre a riqueza, a belleza e a salubridade da nossa terra.

Cumpria enfrentar duma vez esse problema, cuja relevancia ninguem contesta, estudando-se os meios de, ao menos, como principio de uma acção mais vasta, obrigar ao reflorestamento as empresas que praticam em larga escala a industria extractiva da madeira, sem terem em vista o aproveitamento posterior do solo.

e de defender de uma devastação inutil os cimos das altas montanhas, cujas matas agem beneficamente sobre a abundancia dos mananciaes, o regimen das chuvas e até sobre o proprio encanto da paisagem.

No seguinte quadro acham-se reunidos os dados de nossa exportação para o estrangeiro, por paises de destino, no exercicio de 1922 :

Argentina	5.931:950$014
Chile	1.363:082$120
Uruguay	1.110:463$604
Allemanha	134:173$920
Estados Unidos	84:539$040
Belgica	15:541$160
Hollanda	25:900$000
Inglaterra	15:400$000
Italia	14:130$000
Tcheco Slovaquia	7:400$000
França	6:620$000
	8.730:197$818

Srs. Deputados.

Terminada a exposição dos factos relativos á administração estadual que me pareceram mais relevantes e de maior utilidade para o bom andamento de vossos trabalhos, apresento-vos saudações as mais cordiaes, prompto estando a prestar-vos outras quaesquer informações que desejardes.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 22 de julho de 1923.

Hercilio Pedro da Luz

Quadro comparativo da receita orçada para 1922 e da effectivamente arrecadada no mesmo exercicio

TITULO DA RECEITA	Orçada pela Lei n. 1381, de 21 setembro de 1921	Arrecadada em 1922	Orçada sobre a arrecadada	Arrecadada sobre a orçada
Imposto de exportação	2.158:000$000	2.741:689$467		583:689$467
» » expediente	32:000$000	41:552$751		9:552$751
Taxa de casco e equipagem	6:000$000	7:828$500		1:828$500
Imposto de industrias e profissões	614:000$000	662:598$722		48:598$722
» » transito	56:000$000	92:013$850		36:013$850
Divida colonial e venda de terras	300:000$000	1.860:547$942		1.560:547$942
Taxa de metragem	80:000$000	156:111$343		76:111$343
Imposto de sello estadual e taxa de diversões	426:326$200	401:338$572	24:987$628	
Taxa de esgotos	70:000$000	66:803$010	3:196$990	
Producto das installações	60:000$000	18:874$263	41:125$737	
Indemnizações, restituições, etc.	300:000$000	393:857$902		93:857$902
Beneficios das loterias	48:000$000	48:000$000		
Taxa de cães	70:000$000	84:085$682		14:085$682
» sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	4:000$000	4:500$000		500$000
Imposto de pat. de bebidas e fumo	400:000$000	413:116$976		13:116$976
Taxa do cons. d'agua na Capital	130:000$000	125:437$200	4:562$800	
Producto do arrendamento do serviço de luz	75:000$000	75:000$000		
Renda do Matadouro do Estreito	12:000$000	14:644$500		2:644$500
» » P. Zootechnico	3:000$000	5:433$500		2:433$500
» da Estação Agronomica	2:000$000		2:000$000	
Imposto de trans. de propriedade	600:000$000	538:819$970	61:180$030	
» territorial	950:000$000	[illegible]40:926$800		90:926$800
» de viação ferrea	120:000$000	73:407$195	46:592$805	
» » capital	320:000$000	400:619$200		80:619$200
Taxa judiciaria, etc	78:000$000	65:421$384	12:578$616	
Emolumentos e titulos de terras	20:000$000	188:706$465		168:706$465
Juros de depositos nos Bancos	50:000$000	58:864$560		8:864$560
Multas diversas, etc., etc.	40:000$000	58:233$994		18:233$994
Cobrança da divida activa	130:000$000	239:552$347		109:552$347
Taxa de heranças e legados	120:000$000	92:459$183	27:540$817	
	7.274:326$200	9.979:445$278	223:765$423	2.928:884$50[illegible]
		7.274:326$200		223:765$423
Arrecadada sobre a orçada		2.705:119$078		2.705:119$078

Receita do Triennio de 1920 a 1922

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS	EXERCICIOS			Total do Triennio	Termo medio de Triennio
	1920	1921	1922		
Imposto de exportação	[illegible].797:078$691	2.084:735$641	2.741:689$467	7.623:505$799	2.541:167$933
« expediente	3[illegible]436$079	31:439$958	41:552$751	105:428$788	35:142$929
Taxa de casco e equipagem	10:225$500	6:6[illegible]7$000	7:828$500	24:681$000	8:227$000
Imposto de industrias e profissões	614:710$546	647:421$096	662:598$722	1.924:731$364	641:576$788
« « transito	55:054$3[illegible]0	66:924$000	92:013$850	213:992$150	71:330$716
Divida colonial e venda de terras	382:852$294	857:671$989	[illegible].8[illegible]0:547$942	3.101:072$225	1.033 690$741
Taxa de metragem	89:839$236	97:931$209	1[illegible]6:111$343	343:881$788	114:627$262
Imposto do sello estadual e taxa de diversões	389:019$262	403:666$637	401:338$572	[illegible].194:024$471	398:008$157
Taxa de esgotos	64:91[illegible]950	66:499$260	66:803$010	198:217$220	66:072$406
Producto das installações de agua e esgoto	61:934$539	37:014$984	18:874$263	117:823$786	39:274$595
Indemnizações, restituições, etc.	389:085$986	528:321$990	393:857$902	1.[illegible]11:265[illegible]878	437:088$626
Beneficios das loterias	42:000$000	40:000$000	48:000$000	130:000$000	43:333$333
Taxa de caes	84:353$125	75:686$68[illegible]	84:085$682	244:125:487	81:375$162
Taxa sobre aproveitamento das forças hydraulicas	4:315$000	4:300$000	4:500$[illegible]00	13:115$000	4:371$666
Imposto de patente de bebidas e fumo	169:456$352	433:785$[illegible]95	413:116$976	1.016:358$623	338:786:207
Taxa de consumo d'agua da Capital	129:20[illegible]$100	127:717$800	125:437$200	382:356$100	127:452$033
Producto do arrendamento do serviço de luz	75:000$000	75:000$000	75:000$000	225:000$000	75:000$000
Renda do Matadouro do Estreito	13:960$000	10:538$500	14:644$500	39:[illegible]43$000	13:047 666
Imposto de transmissão de propriedades	[illegible]26:260$127	554:277$037	538:819$970	1.719:357$134	573:119$044
Imposto territorial	89[illegible]442$200	909.397$000	1.040.92[illegible]$800	2.848:766$000	94[illegible]588$662
« de viação ferrea	129:142$120	85:410$570	73:407$195	287·964$885	95:988$295
« de capital	166.[illegible]8$936	354:918$[illegible]	409·619$200	930·746$436	310·248$812
Taxa udiciaria, etc.	91:694$710	51:333$723	65:421$384	208:449$817	69:483$275
Emolumentos sobre titulos de terras	49:762$493	75:675$511	188:706$465	314:144$469	104:714$823
Multas diversas	57:124$668	68:[illegible]$307	5[illegible]094	182:955$029	61:318$[illegible]
Cobrança da divida activa	154:085$260	227:603$447	239:552$347	621:241$054	207:080$351
Taxa de heranças e legados	120:701$253	127:288$081	92:459$183	340:448$517	113:482$839
	[illegible].098:803$727	8.049:782$075	9.915:143$218	25.663:793$020	8.554:597$[illegible]

Quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada em 1922

TITULOS	Fixada pela Lei n. 1.381, de 21 de setembro de 1921	Autorizada por creditos supplementares e especiaes	TOTAL	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000$000		48:000$000	39:099$996	8:900$004
Gabinete do Governador	18:482$000	1:5[illegible]4$000	19:936$000	19:040$025	895$975
Palacio do Governo	17:804$000	9:495$4 0	[illegible]	[illegible]	282$132
Congresso Representativo	76:260$000		76:260$000	62:760$000	13:500$000
Secretaria do Congresso	32:820$000	4:195$438	37:0[illegible]$438	35:015$438	2:000$000
Secretaria do Interior e Justiça	40:952$000		40:952$000	34:904$214	6:047$786
Directoria do Interior e Justiça	35:353$000	372$350	35:725$350	35:684$767	40$583
Directoria da Instrucção Publica	19:612$000	3:119$400	22:731$400	22:718$085	13$315
Directoria de Hygiene	49:788$000	5:764$500	55:552$500	47:471$181	8:081$119
Bibliotheca Publica	11:556$000		11:556$000	[illegible]	687$742
Magistratura	440:770$000	15:153$810	455:923$810	434:830$514	21:093$296
Secretaria do Tribunal	20:556$000		20:556$000	[illegible]	1$001
Prefeitura de Policia	46:584$000	8:926$690	55:510$690	[illegible]	1:846$646
Gabinete de Identificação	11:956$000	20$400	11:976$400	10:576$256	1:400$144
Cadeias	1[illegible]6:595$000	26:240$177	13[illegible]:835$177	129:94[illegible]$659	2:892$518
Força Publica	758:036$2[illegible]0	46[illegible]:340$157	1.222:376$357	1.191:325$445	31:050$912
Instrucção Publica—Escola Normal—	56:572$000		56:572$000	54:354$506	2:217$494
Grupos Escolares	330:858$000		330:858$000	330:395$930	462$070
Escolas Complementares	7[illegible]:536$000	7:200$000	80:736$000	64:990$606	15:745$394
Escolas Reunidas	54:108$000	2:522$000	56:630$000	56:191$185	438$815
Escolas Isoladas	950:000$000	4:971$281	954:971$281	840:[illegible]54$650	114:[illegible]
Inspecção do ensino	15:240$000	3:341$900	18:581$900	18:203$100	378$800
Subvenções	52:400$000		52:400$000	52:400$000	
Assistencia Publica	108:000$000		108:000$000	102:302$900	5:697$100
Secretaria da Fazenda—Gabinete—	39:152$000	3:777$400	42:929$400	40:877$838	2:051$562
Thesouro do Estado	568:750$000	122:828$898	691:578$898	658:838$929	32:739$969
Directoria de Viação e Obras Publicas	51:7[illegible]$000	1:318$000	53:110$000	44:039$982	9:070$018
Directoria de Terras	24:460$000	2:403$140	26:863$140	25:270$332	1:592$808
Inspectoria de Aguas e Esgotos	126:012$000	27:859$406	153:871$406	152:798$346	1:073$060
Commissariado Geral	44:020$000	45:574$528	89:594$528	81:832$167	7:762$361
Posto Zootechnico «Dr. Assis Brasil»	28:248$000	30:680$229	58:928$229	58:578$044	350$185
Estações de Monta de Bella Alliança e Tubarão	22:336$000	6:011$539	28:347$539	27:317$059	1:030$480
Est. de Monta S. Pedro de Alcantara	1:080$000		1:080$000	1:080$000	
Junta Commercial	6:288$000	266$500	6:554$500	6:554$000	$500
Illuminação publica	86:400$000	39:510$710	125:910$710	125:448$710	462$000
Pessoal inactivo	100:[illegible]	79:617$554	179:617$554	179:617$554	
Correspondencia	60:000$000	34:094$956	94:094$956	94:094$956	
Obras publicas	100:000$000	2.890:204$293	2.990:204$293	2.990:204$293	
Manutenção do Matadouro do Estreito	12:[illegible]	1:290$440	13:[illegible]$440	13:[illegible]$440	
Obras de caes	70:000$000		70:000$000	56:415$993	13:584$007
Eventuaes	50:000$000	1.164:374$571	1.214:374$571	1.014:007$971	200:366$600
Impressão e public. de actos officiaes	30:000$000	35:000$000	65:000$000	53:591$725	11:408$275
Exercicios findos	50:000$000	1.200:000$000	1.250:000$000	1.200:533$013	49:466$987
CAIXA ESPECIAL					
Juros e amortização das dividas internas e externas	2.428:000$000		2.428:000$000	638:293$172	1.789:706$828
CREDITOS ESPECIAES					
Por conta dos creditos especiaes abertos pelos Decretos ns. 143, 1.500, 1.506 A, 1.516, 1.519, 1.542, 1.551, 1.557, 1.567, 1.572, 1.579, 1.583, 1.589, 1.594, 1.601, 1.604, 1.612, 1.614, 1.615, 1.616, 1.623, 1.626 e 1.636		204:747$196	204:747$196	187:290$890	17:456$306
	7.274:326$200	6.44[illegible]:626$660	13.719:952$863	11.344:141$440	2.375:811$423

Principaes productos do Estado exportados nos annos de 1921 e 1922

PRODUCTOS	VOLUME					VALOR OFFICIAL			
	UNIDADE	1921	1922	Differença em 1922		1921	1922	Differença em 1922	
				Para menos	Para mais			Para menos	Para mais
Alfafa	Kilo	25.894	1.866.103		1.840.209	7:613$750	375:686$970		368:073$220
Arroz	»	5.068.466	3.[illegible]89.567	1.178.899		1.832:822$560	1.682.213$080	150:609$480	
Assucar	»	5.603.036	3.099.411	2.503.625		1.565:318$135	838:148$190	727:169$945	
Banha	»	2.764.337	3.011.985		247.648	3.469:503$662	4.355:324$141		885:820$479
Café	»	138.862	427.737		288.875	110:466$899	586:162$500		475:695$601
Camisas de meia de algodão (1)	Duzia	4.239	58.281		54.042	106:643$000	1.452:698$510		1.346:055$510
Carvão de pedra	Toneladas	19.546	29.868		10.322	1.133:668$000	1.792:080$000		658:412$000
Cigarrilhos	Cento	131.567	193.107		61.540	162:115$400	255.632$400		93:517$000
Couros e solas	Kilo	438.944	793.924		354.980	698:441$741	1.102:959$610		404:51[illegible]$869
Crina vegetal	»	337.825	683.465		345.640	67:535$000	136:755$000		69:220$000
Farinha de mandioca	»	7.073.893	6.737.312	336.581		617:870$635	909:306$300		291:435$665
Farinha de trigo	»	415.352	1.170.303		754.951	244:141$100	506:872$100		262:731$000
Feijão	»	4.124.242	3.034.788	1.089.454		1.047:278$200	843:286$640	203:991$560	
Fumo em folha	»	609.905	1.196.299		586.394	419:020$587	690:494$000		271:473$413
Gado	Cabeça	13.916	13.919		3	1.878:156$000	1.856:913$000	41:243$000	
Glycerina	Kilo	10.000	94.733		84.733	70:000$000	114:687$900		44:687$900
Herva-mate	»	13.720.680	19.588.429		5.867.749	4.978:056$910	7.047:689$851		2.069:633$941
Madeira de diversas formas						3.075:129$942	5.108:680$266		2.033:550$324
Manteiga	Kilo	521.361	574.032		52.671	1.333:390$302	2.103:610$930		770:220$628
Meias de algodão (2)	Duzia	79.091	143.793		64.102	436:506$000	1.036:209$000		599:703$000
Milho	Kilo	2.368.653	2.281.291	87.362		357:829$565	344:278$120	13:551$445	
Papel	»	462.929	558.368		95.439	406:429$250	516:042$896		109:613$646
Phosphoros	»	104.589	28.580	76.009		286:884$875	80:593$000	206:291$875	
Polvilho e tapioca	»	2.173.748	1.765.369	408.379		371:240$070	306:567$890	64:672$180	
Pregos	»	642.959	889.422		24[illegible]63	923.447$400	1.086:723$500		163:276$100
Productos suinos	»	974.273	650.976	323.297		643:967$317	789:568$290		145:600$973
Queijos	»	126.091	202.137		76.046	318:985$370	695:615$260		382:629$890
Tecidos de algodão de diversas formas						1.600:471$900	1.614:717$656		14:245$756
Tiras de bordados, entremeios, ponto russo e rendas						1.422:439$152	1.390:748$710	31:690$442	
Velas estearinas	Kilo	149.113	154.950		5.837	360:376$533	507:260$100		146:883$567

(1) Em 1921 não foi incluida a exportação isenta de direitos, que em 1922 attingiu a 45.046 dzs. no valor de 1.1[illegible]3:[illegible]81$510

(2) » » » » » » » » » » » » » » 20.759 dzs » » » 141:297$000

UADRO comparativo da renda apurada no trimestre de janeiro a março do exercicio de 1923 com a arrecadada em igual periodo do exercicio de 1922.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada em 1923	Arrecadada em 1922	Differença a favor de 1923	Differença a favor de 1922
Imposto de industria e profissão	374:054$565	312:773$578	61:280$987	
Imposto de bebidas e fumo	250:421$866	215:283$265	35:138$601	
Taxa de casco e equipagem (T. n. 2)	2:389$000	1:739$872	649$128	
Imp. de transito nas estr. de rod.	33:424$100	25:108$850	8:315$250	
Divida colonial e venda de terras	486:842$924	506:997$038		20:154$114
Taxa de metragem sobre medições	49:664$441	18:917$690	30:746$751	
Imposto do sello estadual: Estampilhas e verba	97:221$504	82:135$157	15:086$347	
Imposto do sello estadual: Taxa de diversões, incl. os 50% para o fundo escolar	7:511$200	7:135$800	375$400	
Taxa de esgotos	14:230$490	15:171$430		940$940
Producto das installações de esg.	5:714$875	3:749$716	1:965$159	
Indemnizações, rest., dons grat. etc.	7:669$920	4:058$100	3:611$820	
Beneficios das loterias	12:000$000	12:000$000		
Taxa de caes	23:866$980	17:673$000	6:193$300	
Taxa sobre aprov. das forças hyd.	2:350$000	2:150$000	200$000	
Taxa de consumo d'agua da Capital	26:117$000	27:812$000		1:695$000
Producto de arrendamento do serviço de luz e energia				
Renda do Matadouro do Estreito	2:694$000	3:719$500		1:025$500
Imp. de transmissão de propriedade	210:408$963	134:347$226	76:061$737	
Imposto de viação ferrea		8:456$260		8:456$260
Taxas: judiciarias, 1, 2 e 5%	9:491$897	21:718$593		12:226$696
Emolumentos sobre titulos de terras	55:535$022	13:641$386	41:893$636	
Juros de depositos feitos pelo Estado		44:000$000		44:000$000
Multas diversas e descontos por infracções	12:909$059	10:721$314	2:187$745	
Cobrança da divida activa	53:313$509	34:060$542	19:252$967	
Taxas de heranças e legados	31:240$307	8:776$870	22:463$437	
Imposto de exportação para o interior e exterior	633:159$708	567:340$777	65:818$931	
Imposto de expediente para o interior e exterior	14:940$755	8:991$919	5:948$836	
Imposto territorial	5:334$500	355$000	4:979$500	
Imposto de 1% sobre o capital	1:034$000	545$000	489$000	
TOTAL Rs.	2.423:540$585	2.109:380$563	402:658$532	88:498$510
	2.109:380$563		88:498$510	
DIFFERENÇA A FAVOR DE 1923	314:160$022		314:160$022	

Qu[illegible] da renda apurada no exercicio de 1922 com a arrecadada em igual periodo do exercicio de 1921

TITULO DA RECEITA	Arrecadada em		Differença a favor de	
	1922	1921	1922	1921
I. de industrias e profissões	662:598$722	647:421$096	15:177$6[illegible]6	
I. de bebidas e fumo	[illegible]	433:[illegible]		20:66[illegible]$310
Taxa de casco e equipagem (Tabella n. 2)	7:828$500	6:627$000	1:201$[illegible]	
Imposto de transito das estradas de rodagem	92:013$850	66:924$000	25:089$[illegible]	
D. colonial e v. de terras	1.860:547$942	857:671$980	1.002:875$953	
Taxa de metragem sobre medições	156:111$343	97:931$209	58:180$134	
Imposto do sello estadual — Estampilhas	365:385$972	403:666$637		38:280$665
Imposto do sello estadual — Taxa de diversões, incl. os 50 o|o para o Fundo Escolar	35:952$600		35:952$600	
Taxa de esgotos	66:803$010	66:499$260	303$750	
Productos das installações de esgotos	18:874$263	37:014$984		18:140$721
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc	393:857$902	528:321$990		134:464$088
Beneficios das loterias	48:000$000	40:000$000	8:000$000	
Taxa de caes	84:085$082	75:686$080	8:399$002	
Taxa sobre aproveitamento das forças hydraulicas	4:500$000	4:300$000	200$000	
Taxa de consumo d'agua da Capital	125:437$200	127:717$800		2:280$600
Producto do arrendamento do serviço de luz e energia	75:000$000	75:000$000		
Renda do Matadouro	14:644$500	10:538$500	4:106$000	
Imposto de transmissão de propriedade	53[illegible]:[illegible]19$970	554:277$[illegible]37		15:[illegible]57$067
Imposto de viação ferrea	73:407$195	85:410$570		12:003$375
Taxas: judiciaria, 1, 2 e 3 °/.	65:421$384	51:333$723	14:087$561	
Emolumentos sobre titulos de terras	188:706$465	75:675$511	113:030$954	
Juros de depositos feitos pelo Estado	58:864$560	11:100$000	47:764$560	
Multas diversas e descontos por infrações	58:233$994	68:596$367		10:362$373
Cobrança da divida activa	239:552$347	227:603$447	11:948$900	
Taxas de heranças e legados	92:459$[illegible]83	127:288$081		34:828$898
Renda do P. Z. «Dr. Assis Brasil», etc	5:433$500	96$150	5:337$350	
Imposto de exportação para o interior	1.679:[illegible]$894	1.359:165$561	320:337$333	
Imposto de exportação para o exterior	1.062:186$573	725:570$080	336:616$493	
Imposto de expediente para o interior	40:409$057	30:649$603	9:759$454	
Imposto de expediente para o exterior	1:143$694	790$355	353$339	
Imposto territorial	1.04[illegible]:[illegible]26$800	[illegible]:397$000	131:529$800	
Imposto de 1 °/. sobre o Capital	409:619$200	354:918$300	54:700$900	
TOTAL, Rs	9.979:[illegible]78	8.060:978$225	2.204:953$159	286:486$106
DIFFERENÇA A FAVOR DE 1922	8.060:978$225		286:486$106	
	1.918:467$053		1.918:467$053	

QUADRO comparativo da despesa realizada com a effectivamente paga

TITULOS	Realizada	Paga	Por pagar
Subsidio e representação	39:099$996	39:099$996	
Gabinete do Governador	19:040$025	19:040$025	
Palacio do Governo	27:017$268	27:017$268	
Congresso Representativo	62 760$000	62:760$000	
Secretaria do Congresso	35:015$438	31:685$438	3:330$000
Secretaria do Interior e Justiça	34:904$214	34:904$214	
Directoria do Interior e Justiça	35:684$767	35:595$867	88$900
Directoria da Instrucção Publica	22:718$085	2[illegible]:6[illegible]7$[illegible]85	70$400
Directoria de Hygiene	47:471$181	46:506$381	964$800
Bibliotheca Publica	10:868$258	10:868$258	
Magistratura	434:830$514	434:264$264	566$250
Secretaria do Tribunal	20:554$999	20:554$999	
Chefatura de Policia	53:664$044	52:343$394	1:320$650
Gabinete de Identificação	10:576$256	10:380$256	196$000
Cadeias	129:942$659	129:942$659	
Força Publica	1.191:325$445	1.107:383$040	83:942$405
Escola Normal	54:354$506	54:354$506	
Grupos Escolares	330:395$930	330:395$930	
Escolas Complementares	64:990$605	64:990$606	
Escolas Reunidas	56:191$185	56:191$185	
Escolas Isoladas	840:054$650	815:534$650	24:520$000
Inspecção do Ensino	18:203$100	17:833$600	369$500
Subvenções	52:400$000	41:570$000	10:830$000
Assistencia Publica	102:302$900	89:102$900	13:200$000
Secretaria da Fazenda	40:877$838	40:602$338	275$500
Thesouro do Estado	658:838$929	653:626$114	5:212$815
Directoria de V. e Obras Publicas	44:039$982	44:039$982	
Directoria de Terras, Colonização e Agricultura	25:270$332	23:389$332	1:881$000
Inspectoria de Agua e Esgotos	152:798$346	149:092$856	3:705$490
Commissariado Geral do Estado	81:8[illegible]167	80:720$484	1:111$683
Posto Z. «Dr. Assis Brasil»	58:5[illegible]044	55:480$444	3:097$600
Estações de Monta de Tubarão e Bella Alliança	27:317$059	23:941$059	3:376$000
Est. de Monta de São Pedro de Alcantara	1:080$000	990$000	90$000
Junta Commercial	6:554$000	6:554$000	
Illuminação publica	125:448$710	75:538$000	49:910$710
Pessoal inactivo	179:617$554	176:360$294	3:257$260
Correspondencia	94:094$956	94:094$956	
Obras publicas	2.990:204$293	1.815:717$771	1.174:486$522
Matadouro do Estreito	13:090$440	12:451$440	639$000
Obras de Caes	56:415$993	56:415$993	
Eventuaes	1.014:007$971	968:553$426	45:454$545
Impr. e publ. de actos officiaes	53:591$725	53:591$725	
Exercicios Findos	1.200:533$013	1.200:533$013	
Divida Passiva	638:293$172	638:293$172	
Creditos especiaes	187:290$890	108:530$898	78:759$992
	11.344:141$440	9.833:484$418	1.510:657$022